

Quatro burlões na feira semanal

Sabonetes
por telemóveis!

página 4

Com 53 doses de haxixe

Detido
por denúncia

Vereador Manuel Rocha admite a aplicação de coimas

“Recolha
do lixo
cabe aos
feirantes”

página 2



Nem todos
os comerciantes
estão dispostos
a colaborar

“Não somos
empregados
da Câmara!”

página 3



O regulamento da feira já o previa e a Câmara Municipal de Espinho quer que se cumpra: a recolha do lixo no recinto da feira é da responsabilidade dos feirantes que devem deixar o espaço como o encontraram. O problema é que nem todos cumprem e, segundo o vereador Manuel Rocha, embora preferindo apelar à boa-vontade, a autarquia está a estudar a aplicação de métodos mais persuasivos. Também, em estudo está o projecto de requalificação deste espaço contestado por uns e elogiado por outros.

Vereador Manuel Rocha admite a aplicação de coimas

"Recolha do lixo é da responsabilidade dos feirantes"

Sandra Soares

Ao contrário do que foi habitual durante muitos anos, a Câmara Municipal de Espinho deixou de efectuar a limpeza do recinto da feira semanal na noite de segunda-feira para o fazer apenas no dia seguinte, como forma de cortar na despesa como o pagamento de horas extraordinárias aos funcionários.

Este novo modelo resultou de uma reunião mantida entre a autarquia e os feirantes e está em funcionamento desde Dezembro do ano passado, só que depois de algumas semanas em que obteve grande sucesso, surpreendendo pela positiva até mesmo o responsável pelo pelouro, vereador Manuel Rocha, ultimamente não tem funcionado tão bem.

O vereador explica que "apesar do regulamento prever que os feirantes têm de deixar o espaço tal e qual como o encontraram, esta é uma feira centenária, com hábitos muito antigos e essa prática nunca tinha sido aplicada".

Manuel Rocha sabe que, "fruto do grande movimento que a feira implica, teríamos sempre de deslocar alguns funcionários para este local no dia seguinte, no sentido de aí efectuar a limpeza, mas essa é uma situação muito diferente de mandar os funcionários para lá à noite, em horas extraordinárias".

Acresce a este problema o facto de Espinho ser uma cidade ventosa onde o lixo facilmente se espalha, em especial em dia de nortadas, pelo que, segundo o vereador, "uma atitude de boa-vontade por parte dos feirantes, poderia contribuir para melhorar a imagem junto de alguns municípios para quem



a feira tem mais desvantagens do que vantagens".

Segundo Manuel Rocha, "os feirantes perceberam esta mensagem e começaram a limpar, mas são dois mil feirantes, todos acham que têm os mesmos direitos e os mesmos deveres e como alguns não limpam, ultimamente as coisas têm corrido menos bem, embora os feirantes sejam frequentemente alertados para o cumprimento de uma obrigação que é deles".

Em Julho e Agosto o problema está atenuado pois como o movimento da feira é muitíssimo maior, pelo que o lixo também aumenta, a autarquia decidiu fazer uma apanha do lixo maior no fim da feira, procedendo-se depois, a partir das seis da manhã de terça-feira, quando os funcionários entram

ao serviço, à limpeza normal do recinto.

Manuel Rocha garante que "não retomamos a prática antiga, não queremos retomá-la, queremos convencer os feirantes a colaborar e estamos a tentar evitar utilizar medidas mais drásticas, mas às quais teremos de recorrer caso os feirantes não comecem a cumprir".

E deixa o alerta: "Um sistema de coimas para quem deixa o lixo pode parecer de difícil aplicação e complicado de gerir, mas está a ser feito um historial das pessoas que deixam ficar o lixo e se assim tiver de ser começaremos a aplicá-lo".

Na feira dos peludos e da revenda do problema do lixo também existe, aplicando-se a

mesma regra: os comerciantes têm de deixar o local da mesma forma que o encontraram. O vereador revela que "sendo feiras de menor dimensão, o problema não é tão grave e acabando mais cedo ainda há tempo para que os funcionários camarários façam alguma limpeza no seu horário normal".

Requalificação da feira em estudo

O lixo é apenas um dos problemas que afectam a feira e Manuel Rocha garante compreender as preocupações das pessoas que são mais afectadas pelo seu funcionamento, mas acredita que "estando a feira requalificada, com um espaço mais ordenado, com recipientes para o lixo à disposição

de cada um dos comerciantes, a situação irá melhorar. Só que este é um projecto que tem de colher muitas opiniões, não se resolvendo de forma imediata, estando em estudo no departamento de planeamento urbano".

O estacionamento completamente desordenado é um dos maiores problemas causados pela feira. O vereador, reconhece que no caso da feira os estacionamento existente é insuficiente pelo que no projecto de requalificação também terá de ser prevista uma solução para este problema, até porque neste momento, indevidamente e contra o regulamento, alguns feirantes entram com as suas viaturas para o recinto da feira, o que não pode acontecer.

Também a falta de casas

de banho, situação que se agravou com o prolongamento da feira para sul, terá de ser equacionada no projecto de requalificação. Entretanto, como solução a curto prazo, está a ser estudada a instalação de infra-estruturas simples, que na altura da requalificação possam ser facilmente removidas.

Apesar de algumas queixas dos municipais, nem mesmo na revisão do PDM está previsto um outro local para a realização da feira. Pelo que, havendo feira em Espinho este é o seu espaço.

Agora, Manuel Rocha garante estar "sensível às queixas das pessoas que moram junto ao recinto onde esta se realiza e tudo faremos para atender a estas queixas".

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Carlos Salvador, João Limas, Micaela Santos, Susana Campos e Vítor Lança.

Colunistas
Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Domingues; Luis Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Nem todos os comerciantes estão dispostos a colaborar

"Não somos empregados da Câmara!"

Os comerciantes da feira de Espinho parecem dispostos a colaborar com a Câmara e a recolher o seu lixo ao fim do dia, mas também à aqueles que usam esta questão como forma de protesto e se recusam a colaborar enquanto a Câmara não lhes der melhores condições de trabalho, que passam sobretudo pela renovação do piso e a instalação de casas de banho.

Sandra Soares

Pelo estado da feira ao fim do dia pode concluir-se que são mais os que deixam o lixo, em sinal de protesto ou por qualquer outro motivo, do que aqueles que se dão ao trabalho de o recolher e colocar no contentor. Certo é que, aos funcionários que fazem uma "pequena limpeza" ao fim do dia não falta trabalho.

José Bastos vende calçado e acha bem o sistema aplicado pela Câmara, pois "ao menos ao fim do dia não vai lixo para as ruas. E, embora isso não aconteça em outras feiras, em Espinho alguns feirantes estão dispostos a colaborar, mas isso devia de ser para todos, a Câmara devia de andar mais em cima de quem não cumpre para que uns servissem de exemplo aos outros".

Sandra Silva, vendedora de carteiras, lembra: "Por um lado, nós pagamos... Por outro, acho bem esta medida pois é uma forma de não deixar o lixo no chão para os turistas e as pessoas que passam por aqui. Dá melhor aspecto à cidade e neste sector todos recolhem o seu lixo. Não custa nada, desde que toda a gente faça..."

Já a vendedora de fruta Maria José Soares é mais radical: "Eu acho muito mal, porque não somos empregados do presidente da Câmara. O dever do presidente é colocar aqui funcionários a limpar a feira, pagamos muito dinheiro e se nos atrasarmos um dia no pagamento, cobram-nos 50 por cento de multa, por isso não temos porque limpar a feira".

E acrescenta: "Ele não tapa os buracos, andam sempre as pessoas a cair, não faz casas de banho para os feirantes... Isto na cidade de Espinho é uma pouca-vergonha. Por isso, deixo o meu lixo todo dentro de um saco, mas recuso-me a colaborar e não o coloco no contentor como forma de protesto. O que é que o presidente quer, só o dinheiro ao fim do mês? Ele que nos dê as condições necessárias que então,



depois, como capazes de fazer a limpeza que ele pede".

Sendo natural e residente em Espinho, Rosa Maia tem um negócio de pronto a comer e nos 20 anos que vende na feira sempre fez questão de recolher o seu lixo, até porque "se há vento ele espalha-se pela cidade toda e isso não tem jeito nenhum".

Aliás, não é o lixo que pre-

ocupa esta feirante, mas sim o novo horário que só permite aos feirantes armarem as suas tendas a partir das dez da noite e justifica: "Saímos daqui ontem (domingo) à meia-noite e hoje às cinco horas já tive de estar a pé".

Quanto às condições na feira, "o engenheiro Manuel Rocha diz que o piso vai ser alterado e eu espero que fa-

çam essas obras, porque de Inverno nós é que temos de comprar o areão para tapar os buracos".

José Moreira, negociante em roupa, também destaca o estado do piso como um dos problemas da feira e lembra: "Já que pagamos uma taxa também deveríamos ter condições para trabalhar, pois as pessoas tropeçam e já vi muitas gente a

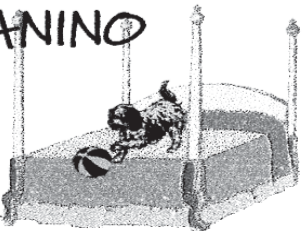
ir daqui para o hospital".

Em relação à questão da limpeza, o feirante acha "muito bem que se limpe. Mas ainda outro dia chegámos aqui numa segunda-feira e o espaço estava todo sujo da feira que se faz aqui uma vez por mês (peludos). Nós temos o cuidado de deixar isto limpo e outros deixam o espaço sujo para nós".

HOTEL CANINO
Escola de Treinos

SE VAI DE FÉRIAS
FAÇA JÁ A SUA RESERVA

Rua do Lavrador, n.º 47 - Cardielos - Rio Meão
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821



SHELL ESPINHO

Av.ª 24, n.º 316 • Tel. 227314484 • Horário: 07h00 às 02h00

Já imaginou ganhar €100,00 por mês
de combustível totalmente grátis,
durante 10 anos?

Não perca esta grande oportunidade e veja como
é fácil participar na nova promoção Shell

CHURRASQUEIRA SNACK-BAR

Sabor Latino

Estamos na RUA DA RIBEIRINHA junto ao BPN em Santa Maria de Lamas

Reabriu com nova GERÊNCIA

Especialidades: FRANGO NO CHURRASCO
• COSTELINHAS NO CHURRASCO • FRANCESINHAS, etc...

Visite-nos e sentirá a diferença!!

Tel. 220 818 338



Identificados quatro burlões na feira semanal

Sabonetes por telemóveis!

Nesta altura do ano, com muita gente a frequentar a nossa feira semanal e as nossas praias, a imaginação dos burlões para apanharem os incautos cidadãos é levada a extremos, até àquilo que nós nunca imaginamos!

Na segunda-feira, alguns cidadãos acabaram por sofrer as consequências dessa sua confiança em tudo o que é vendedor de feira, quer esteja abancado, ou não. Foi precisamente em 'feirantes' não abancados, ou seja, falsos feirantes, que caíram, no 'conto do vigário', algumas pessoas. No entanto, apenas uma, apresentou queixa na Polícia de Segurança Pública de Espinho, levando os agentes policiais a uma rápida actuação e à identificação dos burlões – quatro indivíduos.

A história resumia-se ao seguinte:

Os quatro indivíduos propunham aos cidadãos que por eles passavam, a compra, por modestos preços, de telemóveis de topo de gama. Eles, mostravam os aparelhos aos interessados que, por sua vez, puxavam imediatamente da nota ou notas para aproveitarem a pechincha! No entanto, os burlões entregavam os sacos dos aparelhos de telecomunicações móveis bem fechadinhos. Mais à frente ou noutra local, e se calhar em casa, os compradores, que até acharam que fizeram um excelente negócio, verificavam que dentro das caixas dos telemóveis poderiam encontrar sabonetes!

Manuel Proença



Para testar nadadores-salvadores

Simulacro na Baía

*A Câmara Municipal de Espinho,
em colaboração com os Bombeiros
Voluntários de Espinho e com
a Polícia Marítima da Capitania*

*do Porto do Douro, realizou, na terça-feira
de manhã, na praia da Baía, um simulacro
com a equipa de nadadores-salvadores
que se encontra de serviço naquela zona.*

Manuel Proença

Ereram cerca das 11 horas quando, sob a orientação do responsável pelos nadadores-salvadores dos Bombeiros Voluntários de Espi-

inho, Álvaro Brandão, se deu início ao exercício que envolveu a viatura de comando, a viatura de todo-o-terreno, um bote, cinco nadadores-salvadores dos soldados da paz e os três homens que se encontram na praia

da Baía com o respectivo material de salvamento.

Perante centenas de curiosos, o comandante dos Voluntários de Espinho, Gomes da Costa, através de um equipamento de alta-voz da sua viatura, foi comentando, passo a passo, o desenrolar do exercício.

Um dos nadadores acabou por exemplificar um salvamento a um banhista cansado, com a utilização de um cinto que faz parte do material existente na praia da Baía. Depois, um outro, simulou um salvamento a um banhista, também cansado, mas a uma maior distância da praia, sendo necessária a utilização de uma prancha de salvamento.

A terceira parte do exercício consistiu no salvamento de um banhista na frente do esporão da Baía. Um nadador-salvador assistiu o banhista, em primeiro lugar, utilizando uma prancha de salvamento. Depois, os Bombeiros Voluntários de Espinho utilizaram um bote para trazer para terra o banhista, inconsciente. Na praia foram-lhe prestados os primeiros socorros, com a respiração ar-



tificial e massagens cardíacas. Logo de seguida, a vítima seguiu numa ambulância pré-hospitalar dos Voluntários de Espinho para o hospital.

De salientar que um dos grandes problemas com que os socorristas se depararam foi a tradicional curiosidade das pessoas. Mesmo sabendo que se

tratava de um simulacro, formaram imediatamente uma roda apertada à volta da vítima, dificultando os trabalhos aos nadadores-salvadores.

Detido com 53 doses de haxixe

PSP investiga denúncia e...

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho realizou na madrugada de domingo, uma "operação stop" nas artérias do concelho, detendo quatro indivíduos. Mas nesse dia, enquanto decorria a operação policial, as Brigadas de Investigação Criminal da PSP, com base numa denúncia detiveram um homem de 46 anos, desempregado, por ter em sua posse 53 doses de haxixe.

Nessa mesma operação, a PSP deteve dois indivíduos por se encontrarem a conduzir os respectivos automóveis com excesso de álcool no sangue. Um deles, um empresário de 36 anos, acusou no teste de alcoolemia, uma taxa de 1,31 g/l. O outro, um homem de 42 anos, electricista, conduzia um automóvel com a taxa de 1,42 g/l.

Por fim, nessa operação policial, a PSP deteve dois homens, um de 17, serralheiro, e um outro de 28 anos, empregado de

limpeza, por conduzirem ciclomotores sem estarem habilitados para o efeito.

Antes desta operação, a Polícia deteve mais três indivíduos por não estarem habilitados a conduzirem ciclomotores. Um, de 35 anos, padeiro, residente em S. Félix da Marinha, foi surpreendido pelos agentes de autoridade no dia 20. Um jovem de 16 anos, empregado fabril, foi detido no dia 22. Por fim, um outro jovem de 19 anos, também empregado fabril, foi surpreendido sem carta pelos agentes policiais no dia 23.

A PSP de Espinho, no espaço de uma semana registou 11 acidentes de viação, dos quais resultaram três feridos ligeiros e elaborou 234 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Manuel Proença

O transtorno dos utentes da CP (agravado com carência de informação) foi uma das consequências do descarrilamento de um comboio de mercadorias ocorrido ao fim da tarde de quarta-feira – como o jornal **Defesa de Espinho** noticiou na pretérita edição. A remoção da composição sinistrada e a reconstrução da via-férrea (200 metros do sentido Norte-Sul, entre o pontão e o Rio Largo) prolongaram-se até ao dia seguinte, com o “cenário” a transformar-se no “programa” de muitas famílias, principalmente depois do jantar, proporcionando uma moldura humana como aquela que habitualmente caracteriza as noites de Verão no passeio da beira-mar...



E se o comboio de mercadorias fosse de passageiros?

Descarrilamento próximo da estação – dilatação dos carris, excesso de velocidade...



Lúcio Alberto

Uma das causas apontadas – com o respectivo in-

quérito ferroviário em curso – é a eventual dilatação dos carris, agravada com o desenho longo e aparentemente apertado da curva e su-

posta velocidade excessiva, originando inicialmente o descarrilamento de meia dúzia de vagões da retaguarda.

Foi requisitada meia centena de trabalhadores para o complexo e moroso processo de recolha de todo o material inutilizado

e correspondente substituição, sendo colocada uma nova brita, assim como outras travessas de madeira, seguindo-se o

ajustamento da pedra por baixo dos carris e a recolocação destes e a instalação de dois postes do suporte da catenária.

T1 - T2 novos

Rua 23 (Jto. Tribunal)
Rua 20 (Jto. Tourada)

Novos - Prontos Habitar
A preços fantásticos,
c/ áreas generosas, c/ garagem.
Oferta de electrodomésticos.

Campanha especial de preços • Cond. financiamento
Vende directamente: 96 417 7996 - 96 424 7676

T4 dúplex novo

Rua 18 (Jto. Igreja)
C/ 200 m² • Terraço c/ 30 m²

T3 usado

Totalmente renovado
Rua 19 (Jto. Forno Espinho)

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.^a MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.^a HELENA CUNHA

Médicos especialistas:
Radiologia Digital • Radiologia Dentária • Ecografia
Mamografia Digital • Densitometria Óssea • TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

I.A.L.E.

Instituto de Artes & Línguas de Espinho

CURSOS DE LÍNGUAS * FORMAÇÃO ARTÍSTICA
INFORMÁTICA * ATL INFANTIL E JUVENIL

Abertas as inscrições para o próximo ano lectivo

Rua 20, 1109 • Contactos: 22 732 50 57 / 91 778 45 91 / 91 639 53 26

Foi “uma homenagem da mais inteira justiça”, a que foi prestada, no sábado, pela Santa Casa da Misericórdia de Espinho ao padre Manuel Henriques. Aquela instituição, sob o testemunho do bispo auxiliar da Diocese do Porto, D. António Taipa, do representante do presidente da Câmara Municipal, Manuel Rocha, dos párocos de Anta e de Espinho, respectivamente Manuel Moura e José Pedro, o deputado Luís Montenegro, entre outros.



Na comemoração dos 67 anos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho

Padre Manuel Henriques – Irmão de Mérito

Manuel Proença

O presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, Edgar Ferreira, iniciou a sessão solene comemorativa do 67.º aniversário daquela instituição lendo uma carta enviada pelo presidente do secretariado da União das Misericórdias Portuguesas, Vítor Melícias onde felicitava o padre Manuel Henriques pelo “tão merecido título de Irmão de Mérito”.

Na sua intervenção, para além dos mais rasgados elogios ao homenageado, o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho quis anunciar alguns projectos – “obras relevantes para o futuro da Misericórdia de Espinho e da comunidade” –, de onde se destacam “a criação específica de um serviço de acamados profundos, construindo, de raiz o sector de cuidados continu-

ados, a clínica de fisioterapia, aberto ao exterior e a construção de uma capela de raiz.

No seu discurso, o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, Amadeu Morais, começou por dizer que “67 anos penso que servem já para fazer um curto balanço daquilo o que tem sido a Misericórdia e se esta instituição foi capaz de cumprir aquilo que foram os objectivos dos seus fundadores. Serei suspeito no juízo que faço a esse propósito, mas entendo que o balanço é, seguramente, positivo”.

Segundo Amadeu Morais, “desde a sua fundação, a Misericórdia pautou a sua actividade por uma preocupação constante em dar resposta às necessidades da comunidade em que estava inserida e das camadas mais desfavorecidas da nossa população. Isto tem sido feito e foi-o quando a Misi-



ericórdia se virou para a área da saúde, construindo o hospital de Espinho. Foi feito, mais tarde, quando resolveu enveredar pelas necessidades da população mais idosa. Continua essa sua finalidade, virando-se também, como se virou, para as crianças e para o problema dos acamados, das situações de irreversibilidade na doença”. Por isso, o provedor entende que “a Misericórdia tem razões para estar satisfeita e feliz com aquilo que fez. Já não pode ficar satisfeita enquanto continuarem a existir situações que exigem a intervenção das instituições de solidariedade social. Esta instituição continua a ter razão de ser na sua existência e

no seu funcionamento e continua a ser causa da nossa permanente e constante insatisfação connosco próprios”.

O provedor fez questão de dizer, também, que “esta cerimónia serve, também, para prestar uma homenagem ao padre Manuel Henriques. O padre Manuel esteve como pároco em Espinho durante 37 anos. Tenho alguma dificuldade em explicar aquilo que é óbvio. Não queria deixar de registar o seguinte:

Para além de comungarmos a nossa simpatia pelo Sporting Clube de Portugal e de termos sido vizinhos, o que é irrelevante para este efeito, queria registar que a ideia que é comungada por

todos aqueles que privaram com o padre Manuel, têm-no e tiveram sempre na conta de um homem extraordinariamente preocupado com as necessidades dos mais carenciados, solidário com todos os que precisavam da sua solidariedade e que procurou sempre resolver os problemas buscando consensos e não rupturas... Um homem, em suma, que faz falta e que constitui exemplo para todos nós”, sublinhou o provedor. Amadeu Morais recordou que “muitas vezes o padre Manuel abeirou-se de nós, colocando-nos problemas, procurando o nosso apoio e o nosso auxílio para a sua resolução. Nós, nesses momentos, procuramos corres-

ponder às suas preocupações justificadíssimas”.

Segundo o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, “manter esta postura durante 37 anos e abandonar o serviço da paróquia com o reconhecimento generalizado de toda a população de Espinho, não será tarefa fácil! Muitos de nós, ao longo dos anos, se tivermos de tomar decisões, muitas das vezes provocamos insatisfações e discordâncias que deixam algumas sequelas. Daí, a magnitude e a relevância do padre Manuel enquanto foi pároco de Espinho. Ele, ao longo de todos estes anos, conseguiu congregá-la à sua volta, e à





volta da sua paróquia, quase a unanimidade e o consenso de todos os paroquianos”.

Justificando a homenagem daquela instituição ao ex-pároco de Espinho, Amadeu Morais, disse:

“O nosso compromisso prevê, que a par de certo tipo de menções e honrarias a pessoas que, directamente beneficiam a Santa Casa da Misericórdia de Espinho, não poderia deixar também de reconhecer a possibilidade desta instituição honrar com o seu reconhecimento e com a sua gratidão aqueles que, não obstante de não terem tido uma ligação directa com esta instituição, mostrar o seu reconhecimento às pessoas que se distingam pelos serviços prestados à própria comunidade.

O padre Manuel foi um homem que se devotou à comunidade e que a serviu devotadamente e desinteressadamente, com benefício para toda a comunidade. É, por isso, justíssima esta homenagem. A Misericórdia é muito avara na atribuição de galardões e entende que este tipo de condecorações não deve ser vulgarizado, sob pena de perderem sentido e significado.

Espero que o padre Manuel nos possa honrar, de vez em quando, com a sua visita e companhia, pois esta casa terá sempre as portas abertas, sempre que ele o queira”.

Em na sequência, Amadeu Morais fez questão de “aproveitar para saudar o padre José Pedro e dizer-lhe que esta casa também tem, permanentemente, as portas abertas à sua presença e que terá toda a colaboração que entender conveniente ou necessária para responder a situações de carência social que na paróquia sejam do seu conhecimento”.

O provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho também quis falar sobre os projectos da instituição que dirige:

“Quería referir aquilo que são os nossos projectos próximos. As instituições vivem do passado, do presente e têm de viver de futuro, que pode ser ainda na fase do sonho, mas que pode ser, também, um futuro para além disso uma vez que já está em início de execução.

Nós também temos sonhos que já estão a iniciar a sua realização. Estão já em fase de elaboração de projecto algumas obras relevantes para o futuro da Misericórdia de Espinho e da comunidade. O primeiro tem a ver com a criação específica de um serviço de acamados profundos. Há uma iniciativa do Estado de criar uma rede de cuidados continuados e nós entendemos que não poderíamos deixar de dizer que estamos presentes. É uma necessidade e, por isso, decidimos



avancar com uma unidade de cuidados para esse efeito. Para isso vai ser preciso construir de raiz o sector de cuidados continuados. Por outro lado, está em fase de projecto a clínica de fisioterapia. É uma necessidade urgente, uma vez que diariamente saem utentes para usufruírem dos serviços de fisioterapia no exterior. Vamos construir um centro de fisioterapia aberto ao exterior. É nossa intenção criar condições para que este projecto seja sustentado.

É uma realização em fase de projecto a construção de uma capela de raiz. Sei que há vozes discordantes desta nossa iniciativa. Vamos encontrar uma forma de satisfazer toda a gente. É uma necessidade, termos nas nossas instalações uma capela mortuária e, por isso, a construção de um edifício nos terrenos circundantes das nossas instalações constitui, também, uma necessidade.

Por contingências do empreiteiro, não nos foi possível inaugurar uma saída de emergência, com um elevador específico para o efeito. Em Setembro ou Outubro, essa obra estará concluída.

Fazemos tudo isto com a certeza de que, quando acabarmos isto tudo, outros projectos e outras ideias surgirão, outras necessidades aparecerão e tenho a certeza de que, nessa altura, como hoje, a Santa Casa da Misericórdia estará em condições de poder diagnosticar essas necessidades e de lhes dar resposta adequada”.

Amadeu Morais concluiu a sua intervenção fazendo “uma referência à dedicação e devoção de todo o nosso corpo de funcioná-

os. Sem este espírito, de empenho e de competência, nada disto seria possível”.

“A Misericórdia viu a realização dos seus objectivos no padre Manuel”

Por sua vez, o bispo auxiliar da Diocese do Porto, D. António Taipa não escondeu a sua “alegria pessoal, quer como bispo por estar aqui hoje e nesta hora. Se há situações em que um bispo está feliz, é em situações destas. São situações em que se palpa mais profundamente a vida, a vida que nós vamos vivendo e que eu, às vezes, lhe chamo de cruzamento e contrários – da alegria com a tristeza, no cruzamento da doença com a saúde, da vida com a morte, da satisfação com a insatisfação. Como dizia o provedor, a Santa Casa estará sempre insatisfeita enquanto houver necessidades, mas está sempre satisfeita enquanto vai respondendo. É neste cruzamento que vamos vivendo e dando resposta às exigências que a vida nos vai propondo” – sublinhou.

D. António Taipa agradeceu “o convite que fizeram ao Bispo do Porto para estar presente neste dia e neste duplo acontecimento – aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Espinho e homenagem ao nosso padre Manuel. São 67 anos de presença da Santa Casa a quem necessita, em qualquer vertente. É uma presença ao necessitado por parte de quem sente, de quem vive e de quem sofre com a necessidade do necessitado”.

Segundo aquele elemen-

to do clero, “raras vezes se ouve falar da dimensão da vida daqueles que servem. Aqui conjugam-se as necessidades de uns com a dedicação e capacidade de sofrer de outros. Isto é misericórdia! A assistência decorre deste sentimento interior, desta simpatia, deste sofrer com a necessidade do outro. É isto que me leva a servir e se me permitem entrar um pouco naquilo que me compete. A misericórdia é, em Deus, o correlativo da consciência da própria virilidade, ou do pecado, e é porque o homem se sente pecador diante de Deus, que o ama, que ele diz que Deus é Misericordioso, isto é, que Deus sofre com a sua situação, que Deus tem medo que ele se perca”.

D. António Taipa fez questão de dizer que “Jesus de Nazaré identificou-se com os necessitados. Com os que necessitam, encontramos com esse Jesus de Nazaré sofredor. Casas como esta são um ninho de vida único nesta intercambialidade dos que precisam com os que prestam serviço. Aqui ninguém fica obrigado a ninguém. Todos se sentem como servidores. É aqui que se experimenta a grandeza e a profundidade da vida nesta morte progressiva”.

Por isso, foi vontade do bispo “cumprimentar e felicitar a Santa Casa da Misericórdia de Espinho neste aniversário, neste olhar para trás que fez o provedor, onde encontra apoio para projectar para o futuro e nesta dinâmica constante de vida de satisfação e de insatisfação. É exactamente neste âmbito que eu entendo a homenagem ao nosso padre Manuel. Ser misericordioso

não é só tudo aquilo que disse, mas é, também, esta sensibilidade que leva a descobrir a mesma mediação da presença de Cristo aos outros”.

D. António Taipa entende que “a Santa Casa da Misericórdia viu a realização daqueles que são os seus objectivos no padre Manuel como pároco. Viu-o na sua pobreza porque é a pobreza dos homens que os enriquece! É a pobreza dele que o fez presente àqueles que mais necessitavam. Fê-lo porque é um homem pobre. Pobre porque é um homem livre. Livre das coisas. Ele está envergonhado por ser homenageado!

A maior alegria de um bispo é isso, é reconhecer o serviço de um padre. Ou é reconhecer o serviço de um pastor. Isto é bonito! Esta sensibilidade, capacidade de ver o bem que os outros fazem, de o premiar assim, levame a que cumprimente a Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

Esta também é uma maneira de eu pagar ao padre Manuel, se é que estas coisas se podem pagar, a dívida que tenho ao não ter podido estar na homenagem que lhe fez a paróquia. Quero pagar-lhe essa minha ausência com esta minha presença e a minha alegria.

Conheço o padre Manuel há muito tempo e, também os padres Moura, Gonçalo e José Pedro. É à sombra destas pessoas que nós vivemos. À sombra e ao sola ! Foi à sombra do padre Manuel, da sua palavra e da sua vida, que aconchega e protege; e ao sol, que ilumina, que eu também cresci para o sacerdócio, que eu fui padre e também fui bispo”.

D. António Taipa fez ques-

tão de “dizer ao padre Manuel, de quem eu sou muito amigo, a quem me devo também nesta dimensão. Cresci à sua sombra e também muito cresço ao seu sol.

Quero dizer-lhe da minha alegria, da minha muita consideração, da minha grande amizade por si e da minha felicidade por o ver assim tão querido entre aqueles que serviu.

Parabéns a tudo isto à Santa Casa da Misericórdia de Espinho, ao padre Manuel e a toda a gente que aqui é servido e serve, num serviço mútuo à procura da vida” – concluiu.

“Instituição de referência na região e no país”

Por fim, o representante do presidente da Câmara Municipal de Espinho, o vereador Manuel Rocha, agradeceu “à Santa Casa o convite”, dizendo que se sentia “muito honrado, uma vez que me cabe a mim vir cá muitas vezes. Fiz aqui muitos amigos”, disse Manuel Rocha.

O vereador da Câmara fez questão de dizer que “é homenageada uma pessoa que é uma referência para Espinho” e que “todas as pessoas a respeitam, nutrido um enorme carinho”. Por isso, o autarca fez questão de dizer que “tive a sorte em estar aqui para me associar a esta homenagem”.

Por fim, antes de contar um episódio da sua vida pessoal, o vereador sublinhou que “esta casa é uma instituição de referência na região e no país, servindo de modelo. Isto acontece pelo trabalho e competência de todas as pessoas que fazem parte desta casa” – concluiu.

Festival internacional
de folclore,
de 1 a 7 de Agosto

ABCR de Paramos organiza "Folkespinho"



A ABCR – Associação de Beneficência Cultura e Recreio de Paramos – organiza a edição de 2004 do festival de folclore "Folkespinho", agendado entre os dias 1 e 7 de Agosto, com a participação de: Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos, Grupo de Danças e Cantares de Vila Nova de Anha (Viana do Castelo), Rancho Folclórico de Alcanhões (Santarém), Grupo de Folclore "Os Bravos" (Ilha

Terceira – Açores), Grupo Etnográfico de Danças e Cantares da Nazaré, Grupo de Folclore da Ponta do Sol (Madeira), Grupo dos Sargaceiros de Apúlia (Esposende), Grupo de Folclore de Ourondo (Covilhã) e "Boyarihnya" (grupo folclórico da Rússia).

O programa do "Folkespinho" está assim estabelecido: "A caminho da sachada", nas ruas de Espinho (dia 1 –

21h15).

"Brincadeiras e jogos tradicionais", no largo da Câmara e no parque João de Deus (dia 3 – 21h30).

"Convívio e permuta de culturas – gala de tradições populares, na sede da ABCR de Paramos (dia 4 – 18h).

"Demonstração de etnografia – prova de gastronomia", no largo da Câmara e no parque João de Deus (dia 6 – 16h).

"Festival Internacional" (dia 7) – gastronomia (11h), demonstração de etnografia (14h), recepção oficial no Salão Nobre da Câmara (17h), jantar na Nave Polivalente (18h30), desfile etnográfico (21h), espectáculo (21h30), encerramento do Festival Internacional com o Grupo de Bombos de Ourondo (à meia-noite, pela Rua 19).

Lúcio Alberto



OPINIÃO

DEFESA DO CONSUMIDOR

Mário Frota*

Para que
as associações
não sejam
cabeças separadas
dos corpos...

A promoção dos interesses e a protecção dos direitos do consumidor em um ordenamento marcado por profundas diferenças constitui poder-dever estrito do Estado de Direito em sistema de economia de mercado.

Ao Estado incumbe, como se define na vigente Lei do Consumidor, proteger o consumidor, através, designadamente, do apoio à constituição e ao funcionamento de associações de consumidores.

Cabe ao Estado, às Regiões Autónomas e aos municípios fazê-lo.

O Estado é avaro nas formas de subvenção a determinadas instituições. Os municípios nem sempre cumprem os deveres legais a que a lei os adscribe. Como as promessas eleitorais que semeiam aqui e além.

E as instituições de consumidores que relevam da sociedade civil vivem à míngua de meios.

A promoção dos interesses e a protecção dos direitos do consumidor, vulgo, **defesa do consumidor**, têm múltiplas refracções.

Denunciar a ausência de segurança alimentar é defesa do consumidor.

Alardear os malefícios para a saúde de produtos e serviços determinados, a saber, o amianto de que se acham impregnadas as paredes dos edifícios públicos, os serviços de podologia ou de radiologia dos hospitais é defesa do consumidor.

Dar a saber de produtos defeituosos, como viaturas que apresentam defeitos de origem, como é o caso de veículos automóveis, é defesa do consumidor, v.g., o dos Volvo (mais de 100.000 dos modelos S60, V70 e S80, que se produziram entre Março e Outubro de 2003, que têm o sistema de rótulas inferiores dos braços de suspensão com vícios originais).

Quando se anuncia que os "andarilhos" para crianças foram proibidos no Canadá por o sistema de bloqueio das rodas não ter em conta a energia cinética desenvolvida pelo peso e a velocidade da criança, é defesa do consumidor.

Quando se denuncia que os pedicures não usam luvas descartáveis no seu serviço nem lavam as mãos entre os serviços prestados aos clientes, isto é defesa do consumidor.

Quando se adverte a população de que a publicidade da banca é dolosa e susceptível de induzir em erro potenciais clientes, isto é defesa do consumidor.

Quando se põe em causa os critérios de avaliação dos transgénicos, isto é defesa do consumidor.

Quando se denunciam as empresas de navegação aérea que não oferecem condições de segurança mais que precárias e duvidosas, isto é defesa do consumidor.

Quando se ataca as antenas-relais dos telemóveis e se previne para os males da sua instalação, isto é defesa do consumidor.

Quando se oferece um estudo comparativo qualidade / preço de máquinas fotográficas digitais, isto é defesa do consumidor.

Quando se alerta contra cosméticos de emagrecimento quais produtos-milagre, isto é defesa do consumidor.

Quando se previnem cláusulas abusivas em contratos de adesão, isto é defesa do consumidor.

Quando se alardeiam os métodos agressivos da banca que emponta cartões de crédito a quem os não solicitara, isto é defesa

do consumidor.

Quando se obtém que os preços praticados são mais elevados que os revelados, isto é especulação, é crime, é defesa do consumidor.

A defesa do consumidor abrange mais de 90% da actividade quotidiana do ser humano.

Mas os consumidores mal se apercebem quer da relevância do tema, quer da intervenção preventiva como repressiva das associações autênticas, autónomas e genuínas, que agem conformemente ao seu escopo, aos seus objectivos estatutários.

Mas os consumidores jamais pressentem que é indispensável apoiar as **associações** para que prossigam os fins que almejam atingir.

E força é que os consumidores apoiem as associações quer material quer moralmente, a fim de o trabalho que se desenvolver se religar às pessoas concretas por cuja defesa se batem incansavelmente.

O divórcio entre as associações e as pessoas não é de bom prenúncio.

As associações não se podem hipotecar a interesses económicos sob pena de subverterem a pureza do ideal.

Nem enveredar por processos análogos aos que censuram às empresas.

Nem lançar-se em actividades mercantis.

Por isso, é indispensável o suporte das populações, dos municípios, do Estado.

O Estado apoia a formação dos vendedores. Não ajuda, porém, à formação dos consumidores.

Numa hipocrisia inqualificável!

Há que contar com as pessoas.

Há que contar com os homens e mulheres de boa vontade. Para que a cidadania se cumpra.

Para que o mercado se não atreva nem ouse afrontar quem é, afinal, a sua razão de ser.

Os povos têm de se envolver na salvaguarda dos interesses e direitos que são os seus. E só o farão se derem o seu aval às instituições e lhes servirem de suporte efectivo, real.

* presidente da APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo

**MÉDICOS
DENTISTAS**

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

vende-se
APARTAMENTOS

T2 = 70.850€

T3 = 87.300€

Cozinha equipada com electrodomésticos

Tlm. 91 772 92 92

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

seleccionamos
e torrmos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO



Com um grupo da Turquia Silvalde rendido ao folclore

Os silvaldenses gostam de folclore, como ficou provado no sábado à noite, quando o Festival Internacional de Folclore – Silvalde 2004, que contou com um grupo que veio da Turquia, atraiu várias dezenas de pessoas ao arraial da Igreja Paroquial.



Sandra Soares

Já é habitual a realização do Festival Internacional de Folclore – Silvalde 2004 que, organizado pelo Rancho de S. Tiago de Silvalde, conta com o apoio da Federação do Folclore Português, além da colaboração da Junta de Freguesia de Silvalde e da Câmara Municipal de Espinho.

O programa do Festival

iniciou-se pelas 18.30 horas com a concentração dos grupos no largo da Junta de Freguesia, seguindo-se a sessão de boas-vindas no Salão Nobre, com entrega de lembranças aos grupos convidados e a presença de diversas entidades.

O jantar, durante o qual se viveram animados momentos de convívio e confraternização entre os grupos nacionais e estrangeiros presentes, decorreu no

Salão Polivalente da Junta de Freguesia, sede desta colectividade.

Faltavam pouco minutos para as dez quando, depois de já trajados a rigor, os grupos saíram da Junta seguindo em desfile até ao arraial em frente à Igreja Paroquial de Silvalde, onde estava montado o palco e decorreram as apresentações.

Apesar dos espectáculos de folclore nem sempre atra-

írem público, o festival de Silvalde conseguiu juntar várias centenas de pessoas no arraial que não arredaram pé até ao fim do espectáculo, deliciando-se com as diferentes tradições que foram desfilando pelo palco.

Como seria natural, o grupo que veio da Turquia foi o que obteve maior sucesso, mas também os grupos portugueses receberam muitos aplausos e o Rancho de S. Tiago de Silvalde o

carinho de quem joga em casa.

Realce também para a forma como o palco estava decorado: de um lado a parêlha de bois, bem representativa da tradição rural desta zona e do outro a alusão da ligação ao mar, não faltando um barco de companhia em representação da alma vareira do povo espinhense.

Participaram neste Festival Internacional: o Rancho Folclórico da Casa do Povo de

Pinhal Novo – Pinhal Novo, o Grupo Folclórico Centro Convívio de Abitueiras – Santarém, o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde – Espinho, o Grupo Folclórico Santa Eulália de Barrosas – Vizela e em representação da Turquia, o “Pamukkale” Folk Dance Group.

Este grupo turco, convidado pelo Rancho de Silvalde, aproveitou a oportunidade para também actuar em Resende e Tuy (Espanha).

Amanhã,
no largo
da Edilidade

Cerciespinho
mostra
actividades
dos seus
utentes

No âmbito do 28.º aniversário, a Cerciespinho organiza, entre as 10 e as 16 horas de amanhã, no largo da Câmara Municipal, "uma iniciativa que pretende mostrar algumas das actividades realizadas com e para os nossos utentes."

O programa inclui, entre outras vertentes, reciclagem, expressão plástica, capoeira, teatro e dança.

Pintura
no Praiagolfe

Celeste
Caprichoso
exibe
"Caminhos"

Celeste Caprichoso expõe, entre 2 e 31 de Agosto, na galeria do bar do Hotel Praiagolfe, pinturas, com destaque para "óleos, texturas e técnicas diferentes".

A exposição intitulada "Caminhos", cuja abertura está prevista para as 22 horas de segunda-feira, poderá ser apreciada diariamente até à 1h30.

"Eis mais uma fase dos 'Caminhos' que encetei pintando os meus sentimentos e pensamentos e tudo aquilo que observo e transformo... Em Espinho surgiu de novo a oportunidade de patentear o meu trabalho que desenvolvo com dedicação e rigor nas minhas horas de lazer. Trata-se afinal de uma forma de me concentrar em algo com que me identifico bastante, procurando um percurso nos 'Caminhos' da vida."

No sábado

Nacional
de Escalada
na Praia
Marbelo

Vai realizar-se no sábado, junto à praia Marbelo, o Campeonato Nacional de Escalada Desportiva, na vertente de boulder/bloco. Esta prova, que decorre sob a égide da Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada, é organizada pelo Núcleo de Montanha de Espinho e conta com a colaboração da Câmara Municipal.

Este evento trará à cidade os melhores atletas da modalidade.



Ao jogar futebol na praia da Baía

Jovem magoa-se na coluna

Um jovem que se encontrava a jogar futebol na praia da Baía, na terça-feira, ao fim da manhã, acabou por cair de cabeça e por se magoar na coluna.

Imediatamente foi socorrido pelo enfermeiro que se encontra de serviço no posto de primeiros socorros da Cruz Vermelha Portuguesa e pelos Bom-

beiros Voluntários de Espinho que estavam a concluir um simulacro com a sua equipa de nadadores-salvadores.

O socorrista e os bombeiros, ao suspeitarem de lesão na cervical, acabaram por utilizar o material de imobilização da ambulância pré-hospitalar que, de imediato transportou a vítima ao Hospital de Espinho.



Dois acidentes
e três feridos
ligeiros

Entretanto, entre a passada quinta-feira e terça-feira, os Bombeiros Voluntários de Espinho para dois acidentes de via-

ção. Num deles, que envolveu uma moto e um veículo ligeiros, resultou um ferido leve. Num outro, um despiste de motociclo, na Rua 62, em Anta, resultaram dois feridos ligeiros.

Manuel Proença

Flashes

Foto Vítor Lancha

A partir de agora, os Voluntários de Espinho poderão contar com a moto de água, que finalmente foi reparada graças à ajuda do snack-bar 'Golfinho'



PALAVRAS À SOLTA

Imposto
Fisco penaliza
moradias em mais
de 20%
Correio da Manhã

Na construção
Descobertas
duas mil empresas
fantasma
Correio da Manhã

Direcção-Geral de DSAÚDE
está a fazer análises em
vários pontos da região
Autoridades
investigam vírus
do Nilo no Algarve
Diário de Notícias

Agência de Prevenção de
Fogos reuniu pela
primeira vez
a 30 de Junho
Prevenção arrancou
só este mês
Correio da Manhã

O novo Governo anunciou
que as colocações do
concurso nacional só
serão conhecidas no fim
de Agosto, quinze dias
antes da abertura oficial
do ano lectivo
Professores
de novo adiados
Correio da Manhã

No Brasil
Português
acusado de espiar
Governo
Correio da Manhã

Motivos passionais
estarão na base da
tragédia, ocorrida em
Paredes, que levou
homicida a tentar
depois suicidar-se
Matou a mulher
e o filho
a tiro de caçadeira
O Comércio do Porto

Três funcionários
da Sociedade Lusitana
de Destilação,
em Riachos,
concelho de Torres
Novas, morreram ontem
intoxicados quando
procediam à limpeza
interna dos resíduos num
depósito da unidade
industrial
Três mortos
por intoxicação
em destilaria
Público

Indivíduos encapuzados
levaram 35 mil euros
e BMW
Sucateiro agredido
com violência e
roubado na Feira
O Comércio do Porto

Contenda em Fafe por
causa de um cão
Tiroteio entre
familiares
faz seis feridos
O Comércio do Porto

Associação Comercial de Espinho e Millennium BCP assinam protocolo

Benefícios para comerciantes em momento de crise



Sandra Soares (texto)
Susana Campos (fotos)

Na cerimónia da assinatura, com poucas palavras, mas visivelmente satisfeito, o presidente da ACE, José Aleixo, acompanhado dos restantes membros da sua direcção, fez questão de sublinhar a importância do trabalho da associação e da assinatura deste protocolo numa altura em que "o comércio nacional passa por um dos seus maiores momentos de crise".

Referindo alguns dos sucessos recentemente alcançados pela associação octogenária a que preside, nomeadamente, com o relevante papel assumido nas estâncias superiores do sector, o responsável revelou as dificuldades encontradas na concretização deste projecto e agradeceu o empenho e disponibilidade do Millennium BCP.

Na presença dos gerentes dos cinco balcões espinhenses da instituição bancária a que preside, Rui Arnaut, director do Millennium BCP, fez questão de sublinhar que "o protocolo foi o resultado de várias reuniões encetadas no intuito de dar resposta às necessidades e expectativas dos comerciantes de Espinho, contribuindo para a normalização da actividade comercial em Espinho".

O responsável revela ainda que "a concretização deste protocolo, disponibilizando um conjunto alargado de produtos e serviços da oferta do Millennium BCP na banca de retalho, em condições vantajosas e prefe-

renciais para os sócios da ACE, permitirá reforçar a importância que o Millennium BCP detém nesta cidade, onde possui uma quota de mercado e posição de liderança na ordem dos 22 por cento".

Rui Arnaut sublinha que "assumindo a condição de banco líder, cabe-nos uma responsabilidade decisiva no estreitamento das relações com o tecido vivo desta cidade, pelo que continuaremos a tudo fazer para corresponder às expectativas criadas e ir de encontro à satisfação das mais exigentes necessidades financeiras dos nossos clientes".

No acto formal da assinatura do protocolo, além dos representantes das duas instituições, marcarão também presença o presidente da autarquia espinhense, José Mota, autarcas do concelho e alguns (poucos) comerciantes.

José Mota aproveitou o momento para lembrar que "ao contrário do que se possa pensar, em Portugal não há uma cultura associativa e sempre que uma instituição como esta (ACE) mostra que está atenta às dificuldades da população tem de ser elogiada".

O autarca acrescenta que "a ACE tem feito um trabalho notável ao nível da formação, conseguindo também integrar-se nas estruturas nacionais do sector, um passo fundamental, pois só com todos a trabalharem em conjunto é que é possível encontrar soluções para os problemas e lutar por elas".

O edil espinhense elogiou ainda a adesão do Millennium

BCP a esta iniciativa, esperando que "daqui a algum tempo, possamos fazer o ponto da situação, verificando que este protocolo foi importante na vida das pessoas e das empresas a que se destina".

"Cada caso é um caso"

São beneficiários deste protocolo os associados da ACE, assim como os seus colaboradores. Desde que devidamente identificados com uma declaração fornecida para o efeito pela associação.

O Millennium BCP coloca à sua disposição, através de contas aberta em qualquer uma das suas redes, um conjunto de produtos e serviços financeiros em condições preferenciais para apoio à sua actividade profissional que passam por: soluções de apoio a pagamentos e recebimentos; financiamentos.

Ao nível dos financiamentos, serão disponibilizados produtos de apoio ao investimento e à gestão de tesouraria. Mediante análise pontual também podem ser emitidas garantias bancárias e facilitar.

São ainda disponibilizadas condições especiais para aquisição de viaturas e ao nível dos seguros.

Quanto aos colaboradores dos beneficiados, enquanto se mantiver o vínculo contratual com esse mesmo beneficiário e no caso de ter o seu ordenado domiciliado no Millennium BCP, ser-lhe-ão proporcionadas condições especiais nas contas à ordem, cartões, seguros, crédi-

to pessoal, crédito para habitação, entre outros serviços.

Todas as situações serão estudadas caso a caso, já que o protocolo por si só não garante a concessão de qualquer financiamento ou a prestação de qualquer serviço.

Para o desenvolvimento de acções relacionadas com este protocolo, os beneficiários deverão dirigir-se à sucursal do Millennium BCP onde têm a sua conta domiciliada, fazendo referência a este protocolo.

No caso de não serem clientes desta instituição bancária poderão obter informações sobre o protocolo e serviços prestados em qualquer um dos cinco balcões existentes em Espinho, ou até mesmo numa das agências instaladas nas proximidades.

Para facilitar a divulgação da informação, os interessados também se poderão dirigir, durante as próximas semanas, às instalações da ACE onde estará, mas manhãs de segunda e terça-feira, um elemento do Millennium BCP, que prestará todos os esclarecimentos pedidos.

Além disso, no horário habitual, (sexta-feira de manhã, mediante marcação) os consultores da ACE estão à disposição dos comerciantes para, também eles, prestarem esclarecimentos ou colaborarem na elaboração de uma qualquer candidatura a apresentar ao banco. O protocolo entra imediatamente em vigor sendo renovado anualmente até que uma das partes entenda renunciar ao mesmo.

A Associação Comercial de Espinho (ACE) e o Millennium BCP formalizaram, na passada quinta-feira, a assinatura do protocolo que vai dar aos comerciantes espinhenses e seus colaboradores condições especiais de acesso a diversos produtos e serviços da referida instituição bancária. Os interessados podem obter mais informações sobre este protocolo junto da ACE ou em qualquer balcão do Millennium BCP.

T2 - ESMORIZ (NOVOS)

Desde Euros 76.000,00
A 2 km da entrada IC1/A1.
Com lugar de garagem e arrumos.
Oferta de electrodomésticos.
Andar modelo mobilado.

96 240 55 15 / 256 754 354

CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA

IMPLANTES * ORTODONTIA

Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco

Aos sábados por marcação
Tlm.: 96 103 44 20

Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

VENDE-SE EM ESPINHO

T4 DÚPLEX - COM VISTAS P/ MAR

Com: 4 quartos + 2 salas e grande hall, maravilhosas cozinha e saleta/copa, despensa, 3 banhos (2 suites), 2 lareiras + 1 salamandra; 2 compridas varandas cobertas + 1 grande terraço; 1 garagem independente e local exterior p/ vários carros. Foi USADO pelo dono. Óptimos acabamentos interiores. Está como novo.

Vende e trata o dono - Tlm. 96 665 17 93

Para o presidente a Junta de Paramos a Festa das Colectividades, realizada no passado fim-de-semana, já passou a ser a “festa das comunidades”, porque conta com a participação das associações, “mas também da paróquia, unindo os paramenses que vivem na freguesia e muitos que vêm de fora”. Um exemplo que, para o presidente da Câmara de Espinho, José Mota, “deve ser seguido por outras freguesias”.

Ao contrário do que tem sido habitual nos últimos anos, em 2004 a Festa das Colectividades contou com a ajuda de S. Pedro e, com o bom tempo, milhares de paramenses passaram pelo Complexo Desportivo de Paramos nos três dias de festa que, segundo o presidente da Junta de Paramos, “ultrapassaram as expectativas”.

A festa começou com um jantar convívio ao início da noite de sexta-feira e, pelo número de pessoas que fizeram questão de assistir ao concerto da Banda União Musical Paramense e da Escola de Música da ABCR (Associação Beneficente de Cultura e Recreio) já se perspectivava o grande sucesso que acabou por se confirmar no sábado.

No segundo dia e festa a manhã de futebol infantil envolveu cerca de 80 crianças, a tarde ficou marcada pela partida entre velhas guardas e ao início da noite os paramenses deram uma prova de fé comparecendo em grande número à missa campal, seguida do jantar de confraternização.

O momento pelo qual todos esperavam chegou pouco depois das 22 horas e foi com um recinto repleto que Junta de Freguesia e colectividades destacaram alguns dos seus ilustres: os campeões da II Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho – Quinta de Paramos, seguiram-se as homenagens das colectividades e por fim a Junta de Freguesia agradeceu a dedicação de António José Vieira Antunes, nadador-salvador da Praia de Paramos há vários anos.

Foram homenageados pelas colectividades: Banda União Musical Paramense – Carlos Jorge Silva Machado; Sociedade Columbófila Andorinhas de Paramos – Manuel Pereira de Oliveira; Aero Clube da Costa Verde – Orlando Tato de Almeida; Conferência de S. Vicente de Paulo – Rosa Pereira de Oliveira; Corredoura – Jacinto Oliveira; Os Morgados – Camilo Cruz; Lomba – Augusto Félix Gonçalves Rodrigues Marques e António José Lemos Cruz; Quinta – Joaquim Meneses Cardoso Ferreira.

No domingo, ainda decorreu a final da sueca e uma disputada partida de futebol feminino encerrando a festa no fim de um animado almoço convívio.

Segundo Américo Castro, “esta Festa das colectividades superou as realizações dos anos anteriores. É uma grande manifestação de cultura e recreio que nós vamos continuar a apoiar, porque eles merecem tudo isto”.

O autarca sublinha que “a participação das colectiva-



Com várias centenas de paramenses “Festa das comunidades”

Sandra Soares



des tem sido muito positiva, todas elas apresentam um serviço de bar completo e dão apoio a outras iniciativas nomeadamente no campo do desporto”.

Segundo o responsável “as colectividades de Paramos são apoiadas dentro das possibilidades da Junta de Freguesia, mas se lhes conseguíssemos mais dinheiro conseguiriam levar a cabo um maior número de iniciativas. De qualquer forma, orgulho das colectividades paramenses que, na minha opinião, são das melhores do concelho, pois não é qualquer freguesia que tem a capacidade de organização para fazer uma festa como esta”.

A autarquia paramense despende entre 700 a 800 contos, mas Américo Castro argumenta que “não se pode falar da festa pelo valor que despendemos com ela, pois é uma oportunidade que damos às colectividades de angariarem algum dinheiro para fazerem face às suas dificuldades, em vez de darmos subsídios e vale a pena o investimento em pessoas que desenvolvem um bom trabalho e ajudam a engrandecer esta terra”.

O autarca lembra que “esta é também uma festa de união entre os paramenses, porque não são só as colectividades, mas também os grupos paroquiais que participam”.

O presidente da Câmara de Espinho também destaca “o envolvimento total de todas as colectividades, mas também da Junta de Freguesia, da Câmara Municipal, que transformam esta festa numa festa do povo, porque as pessoas gostam de conviver. Acima de tudo, esta é uma festa de confraternização e podemos encontrar aqui muitos emigrantes, é um ponto de encontro que vale a pena preservar”.

José Mota considera que “a festa tem vindo a melhorar de ano para ano e há aqui o empenho de muita gente que numa primeira fase não acreditou. Penso que este é um exemplo a seguir em todas as freguesias porque as colectividades gostam de fazer coisas, precisam é de quem as coordene e incentive”.

Quanto ao apoio da Edilidade, refere que “procuramos apoiar as colectividades dentro do que nos é possível e vamos continuar a fazê-lo, embora muitas vezes o apoio necessário não seja tanto o monetário”.

Enfim, “nós não dizemos às colectividades o que fazer, mas a Câmara está sempre disponível para apoiar as colectividades, desde que elas pretendam a nossa ajuda”.

O Centro Social de Paramos inaugurou (oficialmente) com pompa e circunstância, na sexta-feira, o Lar de S. José, albergando 24 idosos (em 19 quartos dos quais cinco são duplos). A valência consta igualmente de cozinha, refeitório, sala de actividades, gabinete médico e de enfermagem, sala de reuniões, sala de acolhimento, lavandaria, instalações sanitárias e de banhos dotadas de equipamento moderno e de qualidade.



Um dos "orgulhos" do Centro Social de Paramos

Lar de S. José

Lúcio Alberto (texto) • Susana Campos (fotos)

Numa breve mas significativa sessão solene, o presidente do Centro Social de Paramos agradeceu a presença de um vasto rol de personalidades – governador civil de Aveiro, José Manuel Leão; presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota; representante do Serviço Sub-Regional do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro; presidente da Junta de Freguesia Paramos, Américo Castro; presidente da Assembleia Geral do Centro Social e restantes dirigentes; pároco Nuno de Oliveira; deputado Luís Montenegro; provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, Amadeu Morais; sócios e colaboradores –, fazendo, contudo, questão de dirigir “a primeira palavra” ao benemérito Américo Gomes de Oliveira, “mais conhecido por Américo do Magano”, porque (e sem retirar importância às entidades que contribuíram para a

realização da obra) “não é todos os dias que um particular eleva tão alto o seu espírito altruísta para com uma instituição, doando o terreno e dinheiro para esta obra.”

Manuel Costa e Silva catalogou o Lar de S. José como “uma obra de qualidade, que garante dignidade e bem-estar aos seus utentes.”

E reforçando que “temos um espaço que garante qualidade de vida aos seus utentes”, o responsável-mor realçou que “mesmo num contexto de grandes dificuldades, o Lar de S. José passou a ser uma realidade na vida da freguesia e do

concelho.”

Recordando que “a obra está pronta e funciona há quase dois anos”, Manuel Costa e Silva sublinhou que “é com orgulho, humildade e dignidade que a inauguramos”, apesar das contingências que retardaram a data formal do acto inaugural.

“O Lar de S. José é de grande importância para o Centro Social, ao ponto de iniciarmos as comemorações para os 25 anos, com a inauguração desta obra. Comemorações, vastas em actividades, durante um ano que culminarão precisamente no dia 23 de Julho de

2005, com a inauguração de outras obras, que entretanto serão lançadas a concurso. Vamos caminhar para 25 anos de dinamismo social que nos tem caracterizado e que se pode verificar pelo elevado número de valências que temos em funcionamento.”

Em suma, a noção do passado e do presente e a promessa para o futuro:

“Estamos cientes do caminho percorrido. Sabemos que podemos fazer melhor. Queremos fazer melhor. Vamos fazer melhor.”

Por seu turno, o presidente da Junta, Américo Castro, re-

gozizou-se com as “bodas de prata” que assinalam “a notável existência e a grande obra” do Centro Social de Paramos, “valorizado com o Lar de Idosos, que sobressai na freguesia, em particular, e no concelho, em geral.”

José Mota deixou uma “palavra de gratidão ao presidente do Centro Social de Paramos e a todos que o acompanham nos órgãos dirigentes, associados, utentes e a todos aqueles que contribuíram para que este momento fosse possível.”

O autarca perspectivou que “este gesto de solidariedade em prol de alguns em prol dos

outros irá motivar muitos”, influenciando e “enriquecendo uma discussão muito séria sobre os problemas que afectam os seres humanos.”

A “componente humana” também foi vincada por José Manuel Leão, observando que “não é por acaso que as pessoas doam!”

O governador civil congratulou-se ainda com o facto do presidente do Centro Social de Paramos “continuar a dizer que quer mais e melhor!”

No descerramento de uma lápide alusiva à inauguração oficial do Lar de S. José, o padre Nuno de Oliveira ministrou uma cerimónia religiosa, elogiando, na oportunidade, a obra ali visível, constatando que noutras freguesias por onde desempenhou a função de sacerdote as iniciativas do género eram paroquiais, mas que Paramos orgulha-se do movimento e do empreendimento associativos.



É visível a falta de segurança nos cabos que fazem a ligação eléctrica às "barraquinhas" de artesanato que se encontram no Parque João de Deus até ao final do Verão, podendo representar perigo para as muitas pessoas para quem este espaço é um lugar de descontração, diversão ou simplesmente de passagem.

Pouca segurança para tão largo espaço de tempo

Perigo espreita no Parque João de Deus!



Susana Campos (texto e fotos)

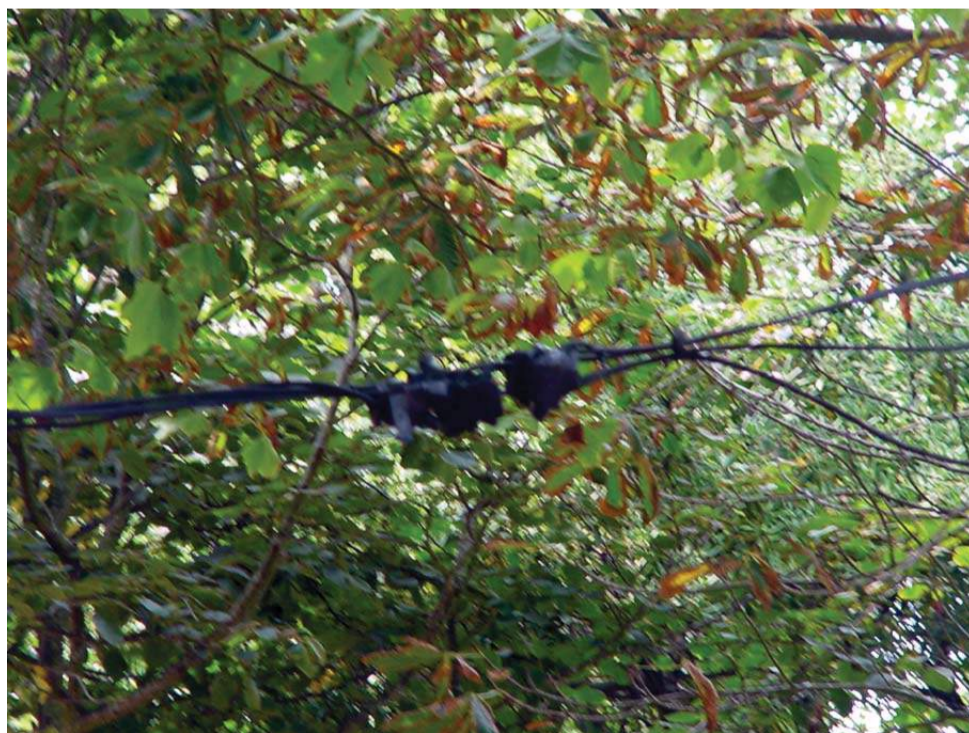
Encontra-se a decorrer desde meados do mês de Junho, no Parque João de Deus, uma feira de artesanato e produtos típicos de algumas regiões do nosso país, iniciativa esta que contribui para a dinamização deste espaço.

Para ser possível o funcionamento desta feira foi instalada uma "rede eléctrica" que fica aquém da segurança. Para que a luz chegue até às "barraquinhas" foram puxados cabos eléctricos, "remendados" entre si por fita isoladora, que atravessam todo o parque sem muitas condições de segurança.

Os cabos encontram-se enrolados em es-

ponja e estão presos por fios às árvores do jardim. Uma instalação com um aspecto que pode assustar muitos dos que por lá passam, porque à primeira vista não parece muito segura.

E a ligação eléctrica passa exactamente por cima de um dos dois espaços onde as crianças costumam brincar...



Salvé 29/07/2004
Artur Monteiro da Silva

Parabéns por mais um aniversário. Beijinhos e muitas felicidades, são os votos da tua filha, genro e netinho.

Salvé 29/07/2004
Artur Monteiro da Silva

Sua esposa e filho, na passagem de mais um aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.
Parabéns



Salvé 30/07/2004
Pedro Filipe

Seus pais e irmão, na passagem do seu 10.º aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.
Beijinhos - Parabéns



CASINO ESPINHO

VOGUE

the Deco years
O Espectáculo



De Domingo a 5ª feira até 15 de Setembro
Jantar com espectáculo
a partir de **17,50€**pp

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt



PALAVRAS
À SOLTA

Comissão Europeia
Durão Barroso
já é presidente
Diário de Notícias

Paulo Portas queria Teresa Caeiro na Defesa, mas perdeu-a à última hora para a Cultura
Trapalhada marca cerimónia de posse dos secretários de Estado

"As pessoas ficam nos lugares que eu quero", explicou Santana Lopes.
Confusão entre responsáveis do Governo fez Jorge Sampaio esperar quase uma hora.
Jornal de Notícias

O PSD exigiu a Pedro Santana Lopes que houvesse um lugar de secretário de Estado atribuído a este partido no Ministério da Defesa de Paulo Portas e foi, por isso, que à última hora a lista dos secretários de Estado foi alterada
PSD exigiu um lugar no Ministério da Defesa
Público

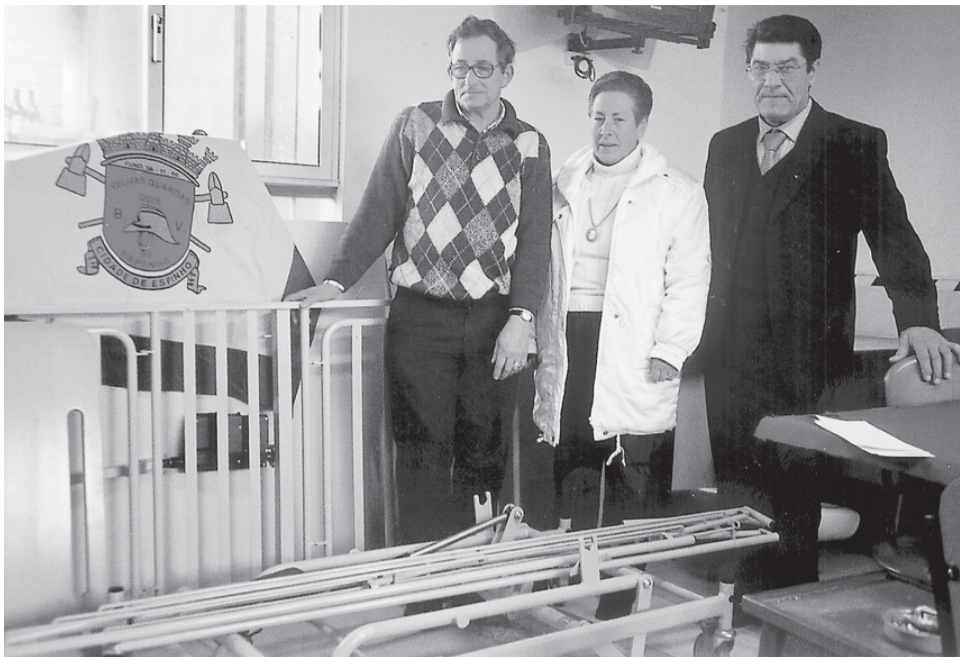
José Sócrates também é candidato
Fusão em aberto entre candidaturas de João Soares e Manuel Alegre
Público

O Tribunal de Contas definiu como estratégia para os próximos três anos "intensificar o controlo financeiro sobre a administração autárquica"
Câmaras com travão nos gastos
Correio da Manhã

Auditoria revela derrapagem nos custos (triplo) e nos prazos – Estado e Câmara acusados de nada terem feito
Tribunal de Contas arrasa gestão da Porto 2001 (Capital da Cultura)
Jornal de Notícias

Autarquia teve de indemnizar a Somague por não avançar com projecto
Câmara do Porto paga um milhão por desistir do Pavilhão dos Desportos
O Comércio do Porto

Radicada como emigrante na Alemanha, Olga Duarte é uma referência do concelho de Espinho, na sua faceta de fadista e na sua disponibilidade para com as instituições de solidariedade social.



Desfibrilhador, cama ortopédica, cadeira de rodas e canadianas

Olga Duarte

– fadista e altruísta

Foi assim que Olga Duarte logrou, na germânica Universidade de Ulm, um aparelho desfibrilhador e respectivos acessórios para uma ambulância dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, "atendendo a um pedido de membros da anterior Direcção, tendo agora a actual presidente demonstrado naturalmente o mesmo interesse." Para além deste donativo material, antecedido por um rol de outros ao longo dos anos e ultrapassando até o seu altruísmo a núcleos humanitários de outros conce-

lhos, Olga Duarte intermediou, igualmente na Alemanha, uma cama ortopédica, uma cadeira de rodas e canadianas para distribuição por necessitados segundo critérios da Associação das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários.

"Agradeço às instituições, às empresas e aos seus responsáveis que na Alemanha têm correspondido com prontidão aos meus pedidos, ajudando a combater as carências sociais dos espinhenses, em particular."

Lúcio Alberto

PALAVRAS
À SOLTA

O bastonário denuncia uma situação que já esteve em dias de se resolver e onde os funcionários dos tribunais aparecem como bode expiatório
Estado deve 5 milhões a advogados
Correio da Manhã

Grosso da verba por pagar aos laboratórios vem do sector público – unidades SA já devem 200 milhões e pagam quase a um ano de distância
Dívida dos hospitais atinge valor recorde – 850 milhões
Jornal de Notícias

Dividas à indústria farmacêutica
Hospitais da Estefânia (Lisboa) e de Gaia levados a tribunal
Diário de Notícias

No Alentejo
Morta chamada duas vezes para consulta médica
Correio da Manhã

Responsável do instituto de Estradas de Portugal em Coimbra mandou restringir o trânsito na Ponte de Penacova a 8 de Julho e deu ordem contrária 24 horas depois – só por sorte não houve tragédia no dia 12
"Luz verde" a acidente em ponte
Correio da Manhã

Em Amarante
Homicida aluga táxi para ir matar vizinho
Correio da Manhã

Em Massamá
Esfaqueado por defender adolescente
Correio da Manhã

Enganam com as lotarias por e-mail
Burlões pedem "imposto" antes de dar "prémio"
Correio da Manhã

Na Damaia
Dona de loja afugenta ladrão armado
Correio da Manhã



CORREIO DO LEITOR

Quem é que manda na Educação Sexual?

Como mãe, professora e investigadora em questões sociais e educativas tenho pensado bastante no papel dos pais no tema da Educação Sexual, sobretudo ao tomar contacto com as orientações fornecidas pelo Ministério da Educação relativamente a este tema tão fundamental na educação dos nossos

jovens. De facto, o manual de base fornecido pelo Ministério mais do que educar pretende apenas informar e assegurar ao aluno, a possibilidade de escolher livremente o seu comportamento, devendo o professor abster-se de veicular a sua própria visão da sexualidade. A sua posição pretende ser "neutra" embora acabe por promover um determinado modelo "que contribua para uma vivência mais informada, mais gratificante, mais autónoma e logo mais responsável da sexualidade". Está subjacente a esse manual, a ideia de que a vivência activa da sexualidade entendida como genitalidade, ocorre habitualmente antes do fim dos estudos e que não há razões sólidas para não a promover. No entanto está provado estatisticamente que esta ideia não é correcta.

De facto, num estudo realizado em escolas secundárias da região da grande Lisboa, numa população de 615 alunos do 11º e 12º anos, uma larga maioria afirmou não ter ainda iniciado a vida sexual. Neste mesmo estudo verifiquei também que para a grande maioria dos alunos, a opinião dos pais, em temas de educação sexual, é a mais valorizada e, no geral, os jovens não vêem a precocidade das relações sexuais como algo benéfico para a sua vida familiar futura. Existe aliás, uma correlação entre os jovens que se abstêm de ter relações sexuais e os que consideram que

ter relações precocemente pode dificultar o casamento no futuro.

Muito interessante – e objecto de reflexão para os pais e educadores – é também a correlação existente entre o início da vida sexual e a perspectiva de progressão nos estudos. Os alunos que têm a expectativa de prosseguir os seus estudos até mais tarde são os que mais adiam o início da sua vida sexual. Portanto, não ter relações sexuais precocemente está ligada à ideia e à prática de um estilo de vida mais equilibrado, saudável e com menos dependências de drogas, álcool, etc.

Os dados recolhidos neste estudo são um sinal de esperança e um contributo para a reflexão dos pais e educadores que não se podem demitir da sua função e deixar que a escola ou televisão tomem os seus lugares pois, como referi, os filhos quem mais consideram neste tema da Educação Sexual são os próprios pais, mesmo que aparentemente os oíçam com uma atitude crítica ou discordante. Na realidade valorizam essa opinião e procuram segui-la na sua actuação.

Susana Pereira
(Porto)

Arsénio Lopes, de 92 anos, natural de Vila Nova de Poiares (Coimbra), chegou, com 19 anos, a Espinho, onde começou por se estabelecer como vendedor de azeite. Durante a II Guerra Mundial, o azeite escasseava e era necessário na sua distribuição que houvesse racionalidade. Por isso, viu-se obrigado a procurar outra forma de rendimento.

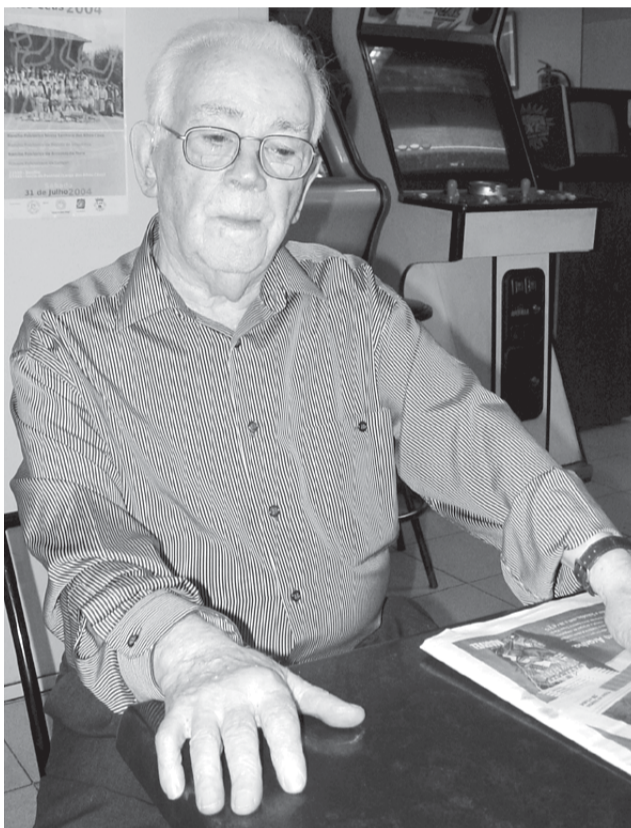
Foi funcionário do Casino. Com a retoma acabou por voltar à venda de azeite. Algum tempo depois, em conjunto com o genro, decidiu abrir o Café Trovador na Avenida 24, onde permaneceu durante cerca de duas décadas. Posteriormente, mudou de ares e juntou-se ao genro na gestão do Café Palácio. Actualmente, o "bichinho" da hotelaria/restauração ainda permanece dentro de si.

Dá uma ajuda aos netos e à filha no café de que os mesmos são proprietários. É sócio do Sporting de Espinho há 55 anos e dos Bombeiros Voluntários de Espinho há 40 anos e também dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Em termos políticos, é militante do PSD há 30 anos, facto esse que levou a que recentemente fosse homenageado num jantar por Francisco Pinto de Balsemão.

Ex-vendedor de azeite

"Gostava de ter um local em Espinho, mais visível, de apoio aos mais desfavorecidos"

Dez confidências



João Limas

– Como apresentaria o concelho a um amigo?

– É uma cidade moderna, pequena mas muito acolhedo-

ra. Não temos indústria, vivemos essencialmente de serviços. É uma cidade onde temos tudo à mão.

– Quais os locais que frequenta no concelho?

– Por várias razões, principalmente por lazer, costume visitar todas as freguesias do concelho. Silvalde e Anta, porque já lá vivi e gosto de ver a evolução das freguesias com que tenho laços. Em Paramos gosto de visitar o aeródromo. A Guetim vou lá muitas vezes almoçar e jantar. Em Espinho dou os meus passeios e é onde vivo.

– De que sente falta em Espinho?

– Sinto falta de um Hospital com melhores condições. Gostava também de ter um local em Espinho, mais visível, de apoio aos mais desfavorecidos. Apesar de a requalificação estar bonita, penso que seria necessário mais estacionamento.

– De que forma contribui para o dinamismo da cidade?

– Participando nas colectividades de que sou sócio, sempre que solicitado e sempre que a minha disponibilidade o permite.

– Que figura de Espinho destaca pela positiva? Porquê?

– Destaco pela positiva Fernando Gomes, o homem que abriu as ruas 19 e 33. Destaco também, pela postura humana que teve enquanto presidente da Câmara e enquanto presidente do Sporting de Espinho, o Dr. Lito Gomes Almeida.

– Que figura de Espinho destaca pela negativa? Porquê?

– Sem querer referir nomes, destaco todos aqueles

que de uma forma ou de outra não cumprem com as responsabilidades que têm na sociedade. Destaco também todos aqueles que impedem, pelas posturas que tomam, o desenvolvimento da cidade.

– Académica ou Sporting de Espinho?

– Sem desrespeito pela Associação Académica de Espinho, instituição que respeito muito, o meu coração é do Sporting de Espinho.

– Revele um momento marcante, pela positiva, da sua vida pessoal e profissional:

– A nível pessoal, o meu casamento, pois estou em vésperas de comemorar 67 anos de casamento. A nível profissional a abertura e a permanência no Café Trovador durante cerca de vinte anos.

– Revele um momento marcante, pela negativa, da sua vida pessoal e profissional:

– A nível pessoal, a morte inesperada do meu irmão. A nível profissional, os calotes que alguns clientes me deixaram ficar.

– O que espera do futuro?

– Espero que Deus me dê saúde para viver mais uns anos na companhia da minha esposa e da minha família. Espero também ter saúde para continuar a dar com os amigos os meus passeios. Para Espinho, gostava que todas as carências que actualmente a cidade tem fossem colmatadas.

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

PRÉDIO INDEPENDENTE

Aluga-se

C/ 200 m2 de cave * 280 m2 de loja

Habitação c/ 5 quartos e 2 salas, cozinha e copa, terraço e arrumos c/ cozinha e 2 compartimentos. Área total da habitação - 280 m2.

Contactar: 91 959 12 94



GESTOTAL

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
E SERVIÇOS GERAIS

Rua 43 N.º474 Sala - G 4500 - 801 Espinho

Telf / Fax 227 324 522 - Telms. 917 115 763 - 917 311 740

Para uma Boa Administração nós Temos a Solução

----- ORÇAMENTOS GRÁTIS -----

Administração de ALBERTINA DUARTE Serviços de FILIPE DUARTE

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se
ESPINHO - APARTAMENTOS P/ FÉRIAS - T1+1 c/ mobília, CASA em Anta e T3 c/ mobília * Feira - T2 * Gaia - T2 * Quarto c/ coz. e W.C. Escritórios p/ serviços - Rua 23

LAPA / P. CORTEGAÇA - T3 - Novo * T2 - Novos. Todos c/ sub. Renda Jovem

Trespasse/Exploração
Café Restaurante - Rua 19
Rest. - Av.º 8 - Bom preço

Vende-se
ESPINHO - T2+1 - Novo * T2 - Usado - Centro * T3 Dúplex no centro de Espinho * Vivendas - Anta * T2 - Antas - Porto

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - T2 e T3 - Novos * Terreno - Moradias - Anta * Moradias em Esmoriz e T1+1 como novo

Dá-se à exploração OURIVESARIA

Vende-se T3

Rua 22, n.º 293 - Espinho

SUPERIOR QUALIDADE

NOVO - PRONTO A HABITAR

Telef. 22747 20 50 ou 22 764 58 57

METALÓLEO Instalações Metálicas, Lda.

TORRES NOVAS

Precisa **PEDREIROS** e **SERVENTES**
(COM EXPERIÊNCIA)

PARA OBRAS EM ESPANHA • Boas condições

Para marcação de entrevista contactar 249791901 - 918773240, de segunda a sexta, das 9 às 13 e das 14 às 18 horas

PALAVRAS À SOLTA

Não haverá diminuição do IVA, anunciou Santana Lopes, no debate do programa de Governo na Assembleia da República

Governo reduz expectativas de baixar o IRS

Alterações ao IRS em 2005 ou 2006, só acontecerão caso haja recursos orçamentais para isso e não deverão passar de reajustamentos nos escalões, admitiu o ministro das Finanças, Bagão Félix, no debate do programa de Governo.

Público

Finanças esquecem-se dos juros indemnizatórios devido pelos atrasos nas devoluções

Provedor acusa Fisco de lesar contribuintes

Correio da Manhã

Programa do Governo Santana sem grandes novidades

Justiça – formação de magistrados é nova prioridade. Finanças – mexidas no IRS só com margem orçamental. Economia – alterações pontuais no Código do Trabalho.

Jornal de Notícias

Segunda sede Governo escolhe Palácio do Freixo no Porto

Correio da Manhã

Manuel Alegre reatou relações com José Sócrates, com quem não falava há anos. O secretariado socialista já escolheu António Galamba como coordenador autárquico provisório, em substituição de Jorge Coelho.

Carrilho vai ser mandatário de Manuel Alegre

Público

Vaga de calor Hospital de Faro à beira do colapso

O Hospital de Faro esteve à beira da ruptura, devido à afluência de um significativo aumento de doentes idosos na urgência. Neste serviço, como na maior parte do edifício, não existe ar condicionado ou então encontra-se a funcionar de forma deficiente. Para colmatar a lacuna, a administração mandou distribuir ventoinhas. A onda de calor fez disparar os pedidos de assistência.

Público

Incêndios Algarve a arder de uma ponta à outra

Depois de Monchique, Castro Marim e Alcoutim, os incêndios consomem à floresta do Caldeirão. A esteva e o pasto seco têm funcionado como "pólvora" para alimentar as labaredas, que ontem chegaram a atingir quatro e cinco metros de altura. À noite (de anteontem), a situação estava incontrolável e o fogo tinha uma frente de 30 quilómetros.

Público

Na presidência do Probus

Luís Roque rende Rui Coelho

Realizou-se na sexta-feira à noite, no Hotel PraiaGolfe, o jantar anual de transmissão de tarefas e do sétimo aniversário do Probus Clube de Espinho. Depois de cumpridas as formalidades, o (até então) presidente Rui Coelho entregou o 'bastão' a Luís Roque, ante o representante da Câmara Municipal de Espinho, o vereador Manuel Rocha e o representante do Rotary Club de Espinho, Ezequiel Jorge, entre outros convidados.

Manuel Proença

No seu discurso de 'despedida', Rui Coelho mostrou-se "ao dispor do próximo Conselho Director". O ex-presidente do Probus quis transmitir aos seus companheiros que "a componente idade, a nossa faixa etária, é um pouco complicada". E explicou:

"Eu não fujo à regra, não sou excepção e, por conseguinte, sei que alguns companheiros ficaram numa ou noutra situação, algo melindrados comigo. As minhas desculpas. Não se trata propriamente de um acto de contrição, mas simplesmente a constatação de um facto. Cada um é como é e não como deve ser ou pretendemos que seja. É isto que teremos de compreender. Temos ainda que respeitar a maneira de ser dos nossos companheiros. Se assim procedermos, de certeza absoluta que teremos uma convivência em companheirismo extremamente saudável".

Rui Coelho fez questão de "agradecer a todos, sem excepção, e julgo que poderei fazer também em nome dos restantes elementos do Conselho Director que ora terminam funções, toda a colaboração que os companheiros prestaram durante o ano probusiano que agora termina".

O ex-presidente do Probus justificou que "este ano não procedemos a nenhuma homenagem, pois ficou decidido efectuar-lá de dois em dois anos. Quanto às restantes, palestras, passeios e passeio anual, além dos convívios que semanalmente fazemos, penso que decorreram a contento de todos e daqueles que se juntaram a nós em boas jornadas de companheirismo".

E concluiu:

"Um agradecimento final a todos os que colaboraram com o Probus Club de Espinho, com principal incidência para o staff do Hotel PraiaGolfe, dos jornais da terra também com especial incidência para o jornal *Defesa de Espinho*".

Por sua vez, o novo presidente, Luís Roque começou por dizer que é sua intenção "de presidir ao clube da melhor maneira possível, seguindo a mesma linha que os antecedentes companheiros presidentes fizeram, com a boa imagem que lhes deram e a frontalidade que lhes foi reconhecida por todos nós".



Luís Roque tenciona "como companheiro fundador do Probus Clube de Espinho, levar esta presidência, de uma maneira frontal e de boa disposição, como todos já me conhecem um pouco, como também a apresentação de novas ideias e a discussão de temas que todos nós estamos sempre a ler ouvir em toda a comunicação social".

E prosseguiu:

"Espero que os companheiros, me possam desculpar por um lado, de qualquer atitude menos própria que possa vir a ter, por outro me ajudem a enfrentar esta mi-

nha primeira presidência, depois de ter andado por muito tempo a esquivar-me da mesma, unicamente por não ter a disponibilidade que às vezes é pretendida. Mas aviso que estou como dantes – continuo sem grande disponibilidade para o efeito, mas vamos conseguir levar avante esta causa, que é para bem de todos os companheiros presentes e futuros companheiros que se quiserem juntar a nós, e fazer-nos companhia nos momentos em que se encontrarem um pouco solitários".

E concluiu:

"Espero, companheiros e elementos eleitos para o Conselho Director do Probus Clube de Espinho, por mãos à obra e, seja o que Deus quiser!"

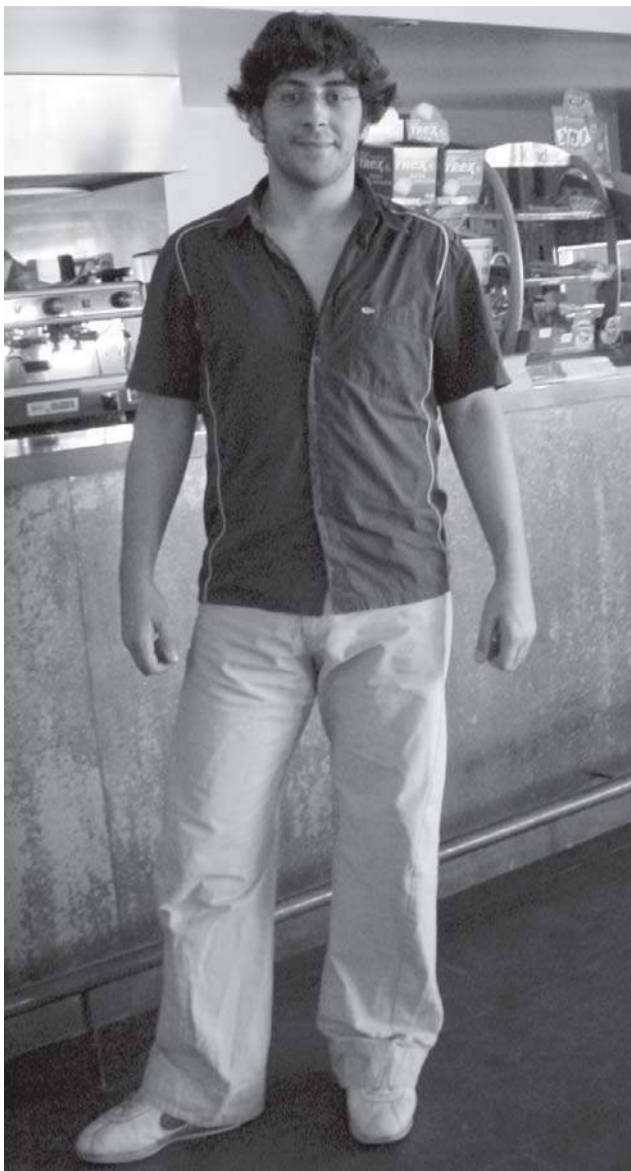
Eis a constituição do Conselho Director do Probus Clube de Espinho para o mandato de um ano:

Presidente, Luís José Bartrina de Castro Roque; vice-presidente, Maria Carolina Freitas Soares Almeida; secretária, Maria Isabel Junqueiro Ribeiro; tesoureiro, Belmiro Mendes da Rocha; vogal, António Augusto Monteiro Ribeiro.

“Experiência que não voltava a repetir”

O programa televisivo “Ídolos” (da SIC), que consagrou na primeira edição Nuno Norte, está agora na fase final da preparação para voltar para os ecrãs dos portugueses. A produção ultima os preparativos com a realização de ‘castings’ para a escolha dos concorrentes que têm um objectivo comum – lançar uma carreira no mundo musical.

No Porto foram cerca de três mil jovens que tentaram atingir a porta... do “estrelato”! Foi com esse objectivo que o espinhense Sérgio Santos, de 22 anos, aceitou um desafio dos amigos para se inscrever.



Sérgio Santos nos ‘castings’ dos “Ídolos”

João Limas

“Eu canto várias vezes nas sessões de ‘karaoke’ que em vários locais do concelho se realizam e numa brincadeira de amigos fui desafiado a concorrer aos ‘castings’ dos ‘Ídolos’. Aceitei o desafio e inscrevi-me através da Internet. Passados uns dias ligaram-me a dizer o local e a hora onde tinha que me apresentar. Depois de muito tempo à espera, na Exponor, fiz o que me pediram e passei para o segundo dia do ‘casting’. No entanto, no segundo dia fiquei a saber que não tinha sido um dos escolhidos para ir em frente.”

Sérgio Santos salienta ainda:

“Foi uma boa experiência, mas não voltava a repeti-la. Os critérios de escolha são muito rigorosos. E os que passaram, eu tenho consciência de que

passaram porque vão prender a atenção das pessoas, isso é uma verdade. Mas, infelizmente, não pelo valor que têm mas pelas situações caricatas e ridículas que vão proporcionar a quem assistir às imagens. Não escolheram, pelo menos nesta fase, os melhores.”

Apesar da experiência não ter sido positiva, em termos práticos Sérgio Santos diz:

“Não é por causa desta situação que vou desistir de tentar entrar para o mundo da música, é um sonho que alimento há muito tempo. Vou continuar a cantar ‘Karaoke’...”

Entretanto, Sérgio Santos não deixou escapar a oportunidade:

“Apesar de não ter qualquer formação musical – aquilo que sei aprendi a ouvir e sozinho –, estou receptivo a propostas de algum grupo que necessite de vocalista.”



OPINIÃO

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

Todos temos algo para dar

Quando se fala em dar, muitos pensam logo no “seu dinheirinho” e daí a escusa: “Não me fale nisso, nestes tempos de crise...”

Dar, porém, não é só dinheiro. Vejamos algumas histórias que justificam o título destas linhas.

1– André Maurois na biografia de Disraeli, primeiro-ministro inglês, conta o seguinte:

“Disraeli, ao fim de muitas dificuldades, conseguiu uma cadeira na Câmara dos Comuns. No dia em que devia pronunciar o seu primeiro discurso no Parlamento, a esposa acompanhou-o até à entrada. Disraeli desceu do carro, despediu-se da mulher que lhe sorria afectuosamente, para lhe dar ânimo. Mal o marido se afastou, caiu desmaiada, pois que ao fechar-se a porta do carro ela ficou com os dedos esmagados. A dor devia ser fortíssima, mas ela sabia que se gritasse, o marido perdia a serenidade, de que precisava, para pronunciar o seu discurso – deu o que tinha e podia naquele momento: um sorriso heróico.”

2– Realizava-se a Volta à Itália em bicicleta. Um ciclista começou a chamar a atenção de todos pelo seu pedalar vigoroso e determinado. Ganhou. Os entrevistadores queriam saber o segredo de tal força, chegando mesmo a pôr a hipótese de ele se ter drogado. O ciclista teve de “confessar o seu segredo”:

“Quando estava no limite das minhas forças, levantei a cabeça e pareceu-me ver numa pedra o rosto da minha mãe que precisava que eu ganhasse, para com o dinheiro pagar os estudos dos meus irmãos mais novos. Foi esta a minha droga.”

Aquele rapaz, a pensar nos irmãos, deu mais do que humanamente podia – mas o amor multiplicou-lhe as forças.

3– Eram dois irmãos, meninos das favelas, um de cinco e o outro de dez anos. Ao fim de muitas tentativas o mais velho consegue, de esmola, um jarro de leite. Vira-se para o irmão e diz: “Eu bebo primeiro e depois bebes tu” – levou o jarro à boca, fingiu que bebia e passou-o ao irmão pequenino que sofregamente bebeu um grande gole. A cena continuou até se esgotar o leite. O mais novinho não deu por nada, ficou consolado com o petisco inesperado; o mais velho... esse ainda ficou mais consolado – enganou a sua fome com a alegria de ter dado generosamente o pouco (que era tudo) que tinha.

Nota: Estas histórias foram adaptadas do livro *Egoísmo e Amor* de Rabel Llano Cifuentes.

ATENÇÃO DA JUVENTUDE, EMIGRANTES, E NÃO SÓ VENDE-SE T1 - T2 - T3
Rua 19 - Espinho – Jto. IC24 e A1

• **PRÉDIO PRONTO A HABITAR** fazer escritura com T2 desde 82.300 Euros e com T3 desde 107.250 Euros. C/ elev., móv. coz. e ban., gar., electrod., piso madeira

• **PRÉDIO EM INÍCIO CONSTRUÇÃO**, em nova urbanização, que ficará pronto em Agosto de 2005 com T1 desde 62.350 Euros, T2 desde 82.300 Euros e T3 desde 94.800 Euros. Áreas de 80 a 150 m2, piso madeira, elev., gar., móv. cozinha. Aceitam-se reservas

Marque a sua visita ao local

O próprio: 96 417 7996 - 96 424 7676

Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR
Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR (SIGILOSO)

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

CLINICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA



Acordos: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO

Telef: 22 732 41 21



VISITE ANDAR MODELO – Praia de Esmoriz

T1 * T2 * T2 Duplex * T3 Duplex

256 754 354 • 96 240 5515 • 96 323 2235

Estreia nacional "Harry Potter e o prisioneiro de Azkaban"

A Sala Tempus do Centro Multimeios foi um dos locais escolhidos para a estreia nacional do tão esperado terceiro episódio das aventuras do pequeno mágico Harry Potter que terá de enfrentar as ameaças de um misterioso fugitivo de Azkaban. O grande acontecimento está marcado para hoje.

"Harry Potter e o prisioneiro de Azkaban" estará em exibição na Sala Tempus durante as duas próximas semanas, mas os mais ansiosos podem garantir um lugar na Sala Tempus mediante a reserva de bilhetes através do telefone: 227 331 190 ou do endereço electrónico: reservas@multimeios.pt, que deverão ser levantados até uma hora antes do início da sessão.

A história de "Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban" de Alfonso Cuarón começa durante as férias de Verão, antes do terceiro ano de Harry em Hogwarts. Depois de um incidente em que não consegue controlar a fúria, o jovem aprendiz de feiticeiro apanha um autocarro especial onde ouve pela primeira vez falar de Sirius Black, um feiticeiro renegado, prisioneiro em Azkaban. O que Harry nem sequer desconfia é que Black fugiu da cadeia para... ir ter com ele.

As sessões regulares de cinema são apresentadas diariamente pelas 17 e novamente às 22 horas, excepto às segundas-feiras (dia de encerramento do Multimeios) quando, excepcionalmente, se realiza sessão pelas 22 horas.

Entretanto, e ainda na Sala Tempus o filme de grande formato "O Corpo Humano" já não se encontra em exibição prevendo-se para breve a estreia de mais uma aventura em grande formato: "Mundos Perdidos - A vida em equilíbrio".

No âmbito da astronomia, o Planetário do Multimeios continua a apresentar, aos fins-de-semana e feriados, duas sessões: "A zanga da lua" pelas 15 horas e "A volta do sol" duas horas depois. Quanto às sessões 'Imaginem' e 'Pesar as Estrelas' estão disponíveis, mas apenas para visitas de estudo.

Mas quem quiser aprofundar mais os seus conhecimentos sobre o universo pode inscrever-se no Clube de Astronomia e, mediante o pagamento de 25 euros mensais, terá acesso à realização de actividades lúdicas com forte componente educativa nesta área.

Entretanto, as férias de Verão também são uma boa altura para obter o Diploma de Competências Básicas em Tecnologias da Informação e da Comunicação, que pode ser conseguido através da aprovação num exame exclusivamente prático, com uma duração máxima de quarenta e cinco minutos, que pode ser efectuada no Centro Multimeios.

Sandra Soares

Nos Altos-Céus Festa de folclore

Anta será palco, no próximo sábado, da Festa de Folclore Altos-Céus 2004 que, organizada pelo rancho com o mesmo nome, vai contar com a presença de um grupo francês.

Os grupos participantes devem chegar ao largo da vila por volta das 18 horas e, depois de serem recebidos na Junta de Freguesia de Anta, seguem para

a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira onde decorre um jantar de confraternização.

Mas a verdadeira festa do folclore está reservada para a noite, no Largo dos Altos-Céus (Esmojães), sendo o espectáculo antecedido de um desfile etnográfico marcado para as 21.30 horas.

Além do anfitrião Rancho

Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus, participam nesta festa: Rancho Folclórico de Passos de Silgueiros (Beira Alta - Viseu/Dão/Lafões); Rancho Folclórico de Arcozelo da Torre (Alto Douro e Douro Sul); Groupe Folklorique de Langon 'Lous Gueys Bignerouns' (França).

Sandra Soares

Apesar do novo edifício da Academia de Música de Espinho já estar em construção, falta ainda garantir o importante e significativo financiamento do Programa Operacional da Cultura. Pelo que foi com grande satisfação que os responsáveis da instituição viram no programa do novo Governo a Academia referida como um projecto a apoiar.

Financiamento para novo edifício

Sandra Soares

Programa do Governo contempla Academia de Música

Alexandre Santos explica que "no contexto da engenharia financeira que foi pensada para a obra e que é muito complicada, pois envolve vários ministérios para além da Câmara Municipal, faltava concretizar umas das mais importantes vertentes do financiamento que é aquela que pode chegar através do Programa Operacional da Cultura (Ministério da Cultura)".

O responsável revela que "o processo estava em desenvolvimento junto deste programa, mas ainda subsistiam bastantes dúvidas relativamente à sua aprovação, tendo-nos sido dito que a decisão seria tomada até final do mês de Agosto. Felizmente, fomos surpreendidos com a inclusão no programa do novo Governo, na sua vertente cultural, de uma referência à Academia de Música

de Espinho como sendo um dos equipamentos a financiar".

Assim, "estamos mais perto da meta final que passa por conseguirmos um financiamento extremamente difícil de conseguir por uma instituição privada, naturalmente sem fins lucrativos, mas que não beneficia das facilidades das instituições públicas. Esperemos agora que o Governo cumpra o seu programa", sublinha.

Segundo Alexandre Santos, "este foi um trabalho imenso, mas que vai resultar na construção de um edifício que trará uma acréscimo muito grande de qualidade à academia e à cidade de Espinho que vai dispor de um auditório excelente, trabalho que está praticamente concluído, pois depois do financiamento garantido, a construção é apenas uma questão de tempo".

Apesar do financiamento ainda não estar garantido o facto do próprio Governo dizer

que este é um dos equipamentos que o seu programa vai tornar realidade é, para o responsável, "uma vinculação pública muito grande que terá que ter correspondência com a prática, até porque este é um processo que está em análise no Ministério da Cultura desde 2001".

Aliás, "esta candidatura tinha tudo para avançar, só motivos puramente políticos poderiam impedir que tal acontecesse, pois com os financiamentos que reúne, o impacto que terá na zona, o próprio histórico da Academia, a candidatura reúne todos os pressupostos para ser aprovada. De qualquer forma, a decisão política é sempre a barreira mais difícil de ultrapassar, que agora nos foi retirada pelo programa do Governo, daí consideramos que esta é uma grande notícia para a academia", conclui Alexandre Santos.

Flashes

*A iniciativa camarária
Que humor de rua' concretizou-se,
este ano, numa exposição, patente na
galeria da Junta de Freguesia de Espinho,
feita de pequenos retalhos de muito
humor e crítica mordaz - para quem
gosta de se divertir com a arte
da caricatura e do cartoon não deve
perder a oportunidade até domingo*



No âmbito de um protocolo de cooperação na área da formação

General angolano visita Regimento de Engenharia 3

O director do Serviço de Engenharia do Exército da República Popular

de Angola, tenente-general

Miguel Kiangala, esteve na quinta-feira

no Regimento de Engenharia 3

de Espinho. O oficial angolano

foi recebido, com honras militares,

pelo comandante do RE3,

coronel Grave Pereira.



a ser levado a cabo. Depois de almoço, Miguel Kiangala visitou uma frente de trabalho do RE3 em Montemor-o-Velho, na terraplanagem da Zona Industrial daquele concelho.

A visita do general angolano insere-se num protocolo estabelecido entre o Exército de Portugal e o seu congénere angolano, na área de formação de operadores de equipamento pesado de engenharia e de mecânicos, com a vinda para o nosso país de militares angolanos (quatro em Outubro), dentro em breve, para aqui receberem a respectiva formação. Este protocolo estabelece, também, a cooperação da área de desminagem, por parte da Escola Prática de Engenharia, em Tancos.

Na recepção do RE3, Miguel Kiangala disse aos oficiais portugueses que "estivemos, durante muito tempo, impossibilitados de de-

envolver um conjunto de actividades como estas que a vossa unidade leva a cabo, porque a guerra nos impedia de o fazer. Há dois anos, alcançamos o ponto inicial do processo de paz, com o cessar-fogo e, até agora tudo se afigura positivo. Estamos certos de que para a frente é que é o caminho e de que esta paz é irreversível para Angola. No entanto, temos todo o país na nossa mão para a sua recuperação, em todos os sentidos. Ficaram as sequelas das grandes quantidades de minas instaladas, sem estarem desactivadas e muitas delas em locais não controlados. Ficaram sequelas da destruição de vias de comunicação que terão de ser atacadas. Temos as fronteiras abertas e violadas a cada instante pelos nossos vizinhos, do Norte, Leste e Sul".

Segundo aquele oficial-general, "há, portanto, um conjunto de actividades de

engenharia a desenvolver. Sozinhos não estaremos em condições de por cobro a esse volume de actividades. É desta maneira que a vossa cooperação é e será um factor importante para uma rápida actividade da engenharia de Angola, sobretudo no aspecto de formação. Se dependesse de nós, já hoje estaríamos em condições de dizer que dentro de pouco tempo poderíamos por os instruendos de Angola em Portugal. Estamos a traçar a teoria que irá convencer os órgãos de decisão para que este nosso projecto se inicie o mais rapidamente possível".

Miguel Kiangala não poupou elogios ao RE3:

"Estou muito impressionado. Esta é a minha primeira viagem a Portugal. O vosso nível de organização é muito bom e este Regimento tem grande produtividade, uma vez que já resolveu o grande volume dos trabalhos que lhe foi

entregue. Já conseguiram convencer o vosso Governo que a Engenharia Militar é uma actividade produtiva e que torna as obras do Governo mais baratas do que qualquer firma. Nós, em Angola, vamos lutar utilizando a vossa experiência como espelho".

Por sua vez, o comandante do RE3, Grave Pereira, disse que "esta visita insere-se no desenvolvimento da cooperação técnico-militar com a República Popular de Angola. Esta é uma das áreas em que Engenharia entende que pode colaborar, nomeadamente nas áreas de desminagem, quer no que diz respeito à formação de operadores e mecânicos de equipamentos de engenharia. Em vez de darmos o peixe, ensinamos a pescar".

Por fim, o comandante do RE3 disse que "a vinda do general Kiangala é um passo marcante e indicador de que este processo vai avançar".

Manuel Proença

Na recepção e apresentação aos oficiais, o comandante do RE3, Grave Pereira, evocou os "laços históricos profundos que ligam Portugal a Angola" e prometeu toda a sua disponibili-

de ao militar angolano.

Miguel Kiangala, depois de um 'briefing' com os oficiais portugueses, passou a visitar as instalações do RE3 e a Lagoa de Paramos, onde lhe foi explicada a intervenção que esta unidade militar de Paramos terá no processo de despoluição que está



OPINIÃO CONTRA A CORRENTE

João Limas

Repensar a postura

O descarrilamento do comboio de mercadorias, na pretérita semana, em Espinho, acabou por me criar indignação por vários aspectos. No entanto, gostaria de partilhar convosco uma das situações que comigo se

passou no local do sinistro.

Como todos, também eu fui apanhado de surpresa com o sucedido e decidi sair do meu local de trabalho (Rádio XL) e inteirar-me de toda a situação para de uma forma clara e concisa relatar aos ouvintes o sucedido. Até aqui tudo bem...

Perfeitamente consciente de que não tinha comigo qualquer documento identificativo da minha pessoa, quer a nível profissional, quer a nível pessoal, cheguei-me mais perto do local do descarrilamento, donde surgiu um agente da autoridade, com um passo apressado e decidido, mas com toda a arrogância. Face à forma como fui abordado, mesmo tendo consciência de que não tinha com que me identificar, tentei sensibilizar o agente da autoridade, dizendo-lhe:

"Senhor agente, eu sei que não estou identificado. No entanto, penso que a forma como se está a dirigir a mim não é a mais correcta."

Pasmei-me com a resposta, ainda no mesmo tom de arrogância:

"Eu não tenho culpa que o senhor se sinta melindrado

com a minha forma de falar. Eu já fui ao médico, e o médico diz que não tenho cura. Sou mesmo assim... Agora saia deste local!"

Estou certo de que se os papéis de tal situação se invertessem, a reacção do lado contrário seria bem diferente.

Mas eu lá fui à rádio buscar a identificação e voltei para o local, onde o mesmo agente voltou a dirigir-se a mim a pedir-me a identificação. Eu mostrei-lhe e aí finalmente pude trabalhar. Uff!

Por ter perfeita consciência de que situações como esta são uma excepção, pelo menos em Espinho no que toca a relacionamento entre a Polícia de Segurança Pública e os mais variados sectores da sociedade espinhense, é que decidi partilhá-la convosco.

Termino deixando uma nota ao senhor agente (que por razões óbvias não divulgo a identificação, mas que anotei): que a boa educação cabe e fica bem em todo o lugar. Se levarmos em linha de conta que estamos a falar num agente de autoridade, a gravidade de comportamentos torna-se ainda maior.



Futebol juvenil

Amadeu Rocha regressa ao Sp. Espinho

Já está praticamente definido o quadro técnico do departamento de futebol juvenil do Sporting de Espinho. O vice-presidente responsável pelas camadas jovens do futebol alvinegro continuará a ser David Augusto. O chefe do departamento será Sérgio Coelho, que acumula as funções de director de imprensa do futebol profissional. Relativamente aos técnicos,

os juniores vão ser orientados por Joaquim Rodrigues, ex-treinador do mesmo escalão do Arrifanense, coadjuvado por Carlos Ferreira.

Os juvenis A vão ter como treinador um nome bem conhecido dos adeptos do Sporting de Espinho: Amadeu Rocha, que depois da passagem pelo Feirense regressa à casa onde deixou trabalho feito.

Nos juvenis B não há mexidas no que ao técnico principal diz respeito. Carlos Baptista irá continuar e Tiago Leandro será o seu adjunto.

A dupla de técnicos que levou os iniciados A do Sporting de Espinho aos campeonatos nacionais do escalão vai manter-se., Luís Freitas e Tiago Cadete continuarão a ter à sua responsabilidade a orientação da equipa de iniciados – a única no quadro de equipas do futebol juvenil do Sporting de Espinho que vai disputar uma prova nacional.

O treinador dos iniciados B será Hugo Silva.

No escalão de infantis, Armando Teixeira, ex-Lourosa, será o treinador.

A equipa B ainda não tem treinador.

Nas escolas, o carismático José António vai continuar a comandar, tendo como adjuntos Amaral e Ivo Sabença.

Apresentação antecede o Sp. Espinho-Braga

A apresentação do departamento de futebol juvenil do Sporting de Espinho vai realizar-se no mesmo dia em que a equipa profissional recebe, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, a formação do Sporting de Braga. Assim, os responsáveis alvi-negros decidiram proporcionar aos seus associados a apresentação do seu departamento juvenil antes do início da partida entre os 'tigres' e os bracarenses.

João Limas

Anderson Luís e Douglas não convencem Barão

Fiães e Estoril "ensaiam" apresentação dos "tigres"

Anderson Luís e Douglas, os dois brasileiros que na última semana treinaram à experiência, não convenceram o técnico Francisco Barão e já não treinam mais no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

O Sporting de Espinho depositava algumas expectativas nestes dois jogadores para preencher a lacuna existente no plantel para a posição de ponta-de-lança. Face a este revés, o

Sporting de Espinho continua no mercado à procura de um ponta-de-lança.

Sp. Espinho em Fiães no sábado

Com cerca de duas semanas de treinos, o Sporting de Espinho desloca-se, no próximo sábado, ao Estádio do Bolhão, para defrontar (às 10 horas) o Fiães, na-quele que será o primeiro

jogo-treino da nova temporada.

Esta partida servirá essencialmente para Francisco Barão ver em competição os reforços e começar a afinar a "máquina".

Já na próxima quinta-feira, às 17h30, com um adversário de maior nomeada, os 'tigres' vão fazer o seu primeiro jogo-treino no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, com o primodivisionário Estoril.

Uma partida que poderá funcionar como o primeiro teste das reais capacidades da formação orientada por Francisco Barão, seguindo-se o jogo de apresentação, no dia 7, com o Sporting de Braga.

João Limas

TOTOBOLA

Concurso Extra dos Órgãos de Informação n.º 32/2004, de 11 a 15 de Agosto de 2004. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Iraque-Portugal	2
2. Grécia-Coreia	1
3. Mali-México	2
4. Tunísia-Austrália	1
5. Argentina-Sérvia/Mont. ...	1
6. Costa Rica-Marrocos	X
7. Paraguai-Japão	1
8. Gana-Itália	2
9. Coreia-México	2
10. Grécia-Mali	1
11. Marrocos-Portugal	2
12. Argentina-Tunísia	1
13. Japão-Itália	2

VAMOS SER

5000!

inscreva-se como sócio!

TODOS SOMOS POUCOS PARA AJUDAR O SPORTING CLUBE DE ESPINHO

+ condições especiais e oferta do cachecol do clube +

Os adeptos do Sp. Espinho – auscultados neste inquérito do jornal Defesa de Espinho – confiam no novo plantel orientado por Francisco Barão. “Lutarem” com alma e garra de tigre é a “receita” indicada por estes “génios” da bancada, para que, domingo após domingo, se somem jornadas vitoriosas!

inquérito

“Que a camisola 7 de Jojó não seja usada por mais ninguém!”

Adeptos do Sp. Espinho confiantes na Liga de Honra

Fábio Ribeiro
19 anos
Estudante
(líder da claque
“Desnorteados”)
Espinho



1. Ainda não deu para ver muita coisa, mas penso que o essencial foi o Sporting de Espinho ter mantido muitos jogadores da época passada. Espero que façam um bom campeonato como o anterior, e agora que descem seis equipas... o importante é lutar para a manutenção ou para a subida... E mais uma vez fazer um campeonato bonito!

2. Os reforços são sempre suficientes desde que, domingo a domingo, se esforcem e ganhem os jogos, porque nomes não fazem vitórias.

3. É difícil encontrar um lugar, porque são 34 jornadas de muito trabalho, mas eu gostava, se não a subida, pelo menos a manutenção.

4. Sem dúvida Jojó, o nosso capitão e rei. E espero que quando ele sair do Espinho a camisola número 7 não seja usada por mais ninguém.

5. Ir o mais longe possível e, quem sabe..., ir ao Jamor...

Susana Campos
(texto e fotos)

1. O que é que pensa do Sp. Espinho na nova Liga de Honra?

2. Acha que os reforços são o suficiente?

3. Quais os seus prognósticos para a classificação do Sp. Espinho?

4. Qual é o jogador que mais gosta?

5. E o que é que acontecerá na Taça de Portugal?

Paulo Almeida
36 anos
Desempregado
Espinho



1. Acho que tem equipa para fazer um bom campeonato.

2. Penso que sim, mas logo se verá.

3. Ficar na Divisão de Honra, já é o suficiente, mas claro que jogando sempre mais e melhor...

4. Gosto muito do Marco Cláudio; é um bom jogador.

5. Espero que vá o mais longe possível, mas isso também depende das equipas que o Espinho defrontar.

Joana Santos
16 anos
Estudante
Espinho



1. Tem bons jogadores e mereceu a subida, e espero que continuem a fazer um bom trabalho.

2. Ainda não os conheço bem, mas espero que façam um bom trabalho dentro da equipa.

3. Que continuem a ganhar!

4. Jojó, um grande capitão.

5. Ir o mais longe possível. Eles merecem!

Sansão Ventura
65 anos
Reformado
Espinho



1. Penso que fez uma boa época e que vai fazer o mesmo nesta temporada.

2. Só no desenrolar do campeonato é que poderei formar a minha opinião acerca do assunto.

3. Penso que passará do meio da tabela, em direcção às posições superiores.

4. Todos, nenhum em especial.

5. Isso depende muito das equipas que o Espinho defrontará nas eliminatórias.

Adelino Silva
68 anos
Comerciante
Espinho



1. Espero que faça boa figura.

2. Ainda não os conheço suficientemente bem para me pronunciar.

3. O meio da tabela se for possível...

4. Gosto de todos. O importante é que “ludem” dentro do campo.

5. O Espinho será desclassificado no terceiro jogo...



OPINIÃO

CRÓNICA DE LISBOA

Serafim Marques

A esperança renovada no futebol

O futebol é uma actividade cuja paixão se renova em cada época futebolística. Com os ciclos bem delimitados pela época desportiva e ao contrário das empresas, os projectos raramente ultrapassam esse universo temporal, por causa e efeito. Um horizonte mais largo depende de factores tão subjectivos como o “penalty” que se marca no último minuto dum campeonato de muitas jornadas.

Assim, são poucos os clubes e os dirigentes que arriscam planear e a gerir para além duma época preferindo “navegar à vista”. Ora o desporto profissional e o semi-profissional tem, cada vez mais, que ser gerido com métodos e técnicas de gestão racional, embora com uma especificidade própria da sua actividade desportiva. Isto é, adoptando uma filosofia de gestão assente no princípio da continuidade, da estabilidade e do crescimento, se for esse um dos objectivos, e não olhando apenas para o período do mandato para que foram eleitos os seus dirigentes.

É claro que os dirigentes desportivos têm também que saber gerir as paixões e as emoções dos adeptos ou simpatizan-

tes e estas são mais difíceis de controlar ou de “manipular” e aqui reside a grande diferença em relação à gestão empresarial, mas no resto a semelhança é total. Existem recursos (humanos, logísticos e financeiros) que combinados com os custos de exploração necessários devem (deveriam) gerar os resultados que se fixarem como objectivos. Por exemplo, manter a equipa na respectiva divisão, subir de divisão, equilibrar económica e financeiramente o clube, formar jogadores, renovar o parque desportivo, promover a terra onde está inserido, etc.

Se tal não acontecer, devem ser analisados os “desvios”. Aliás, estes devem ser analisados ao longo da época e não apenas no fim em que nada já pode ser corrigido, e tentar encontrar a justificação para o eventual falhanço.

O “tableau de bord” (termo francês aplicado nas técnicas de gestão) deveria ser um instrumento de leitura permanente dos responsáveis do clube, para permitir a correcção da trajectória do voo, perdão do andamento da vida da equipa/clube. Infelizmente, poucos utilizam esta excelente ferramenta ou método e, por isso, o deficit económico-financeiro junta-se, quase sempre, ao falhanço desportivo e vice-versa. Aliás, estes estão intimamente ligados e fazem parte do ciclo vicioso da vida dos nossos clubes.

Os maus resultados desportivos afastam as pessoas e fazem cair as receitas, desmotivam os recursos humanos, etc. O inverso, funciona ao contrário – bons resultados desportivos, geram maiores receitas e atraem as pessoas aos jogos, etc.

Se os recursos não forem correctamente utilizados e bem geridos o falhanço é quase garantido.

Tal como os jogadores e treinadores entram e saem do clube, também a esperança de melhores dias se renova no início de cada época, para todos os clubes. Olha-se para trás e esquece-se, rapidamente, o insucesso, porque a esperança está relançada, com a vinda dum novo treinador ou dum novo craque quando não duma “palette completa de jogadores”.

A esperança alimenta-se no “defeso”, com promessas de

contratações de craques, e o entusiasmo “treina-se” na pré-época em que os resultados são ainda a feijões. Depois, mais a sério e eventualmente no início dos campeonatos e se as derrotas começarem a surgir, despede-se logo o treinador e contrata-se um salvador. Deita-se para o “lixo” todo o planeamento (!), eventualmente, feito no defeso e reforça-se a equipa com mais jogadores e os cofres do clube ficarão ainda mais vazios ou as dívidas aumentarão.

É assim que o futebol é original na sua forma de gestão, mesmo aqueles clubes que já adoptaram a figura de SADs. E na sua “filosofia” vai alimentando paixões (muitas) e emoções (algumas), mas também desgostos que podem (e vão) “minando” o interesse das pessoas pelo “consumo efectivo” dum produto que se chama futebol – aqui mais uma (grande) analogia com a vida empresarial e comercial.

O sucesso, em toda a linha desportiva e não só, do Euro 2004 deveria servir de exemplo a todos os dirigentes desportivos, mas, acabada a festa, voltaram os mesmos vícios do futebol português.

Por exemplo, contratar “carradas” de jogadores estrangeiros em detrimento dos nossos jovens que, mesmo brilhando nas diversas selecções, têm dificuldade em se impor nas nossas equipas, tal a quantidade de estrangeiros que elas contratam.

Por outro lado, “bêbados” do sucesso, pretendem “que tudo continue na mesma”, em termos de organização dos quadros competitivos, esquecendo que o país é pequeno e não comporta tantas equipas profissionais.

Provou-se que o “povo” gosta de futebol, desde que de boa qualidade, mas os dirigentes tardam em entender isto. Os estádios são lindos, mas para ali serem disputados jogos com artistas de terceira categoria, até as bancadas (meias vazias) se envergonham!

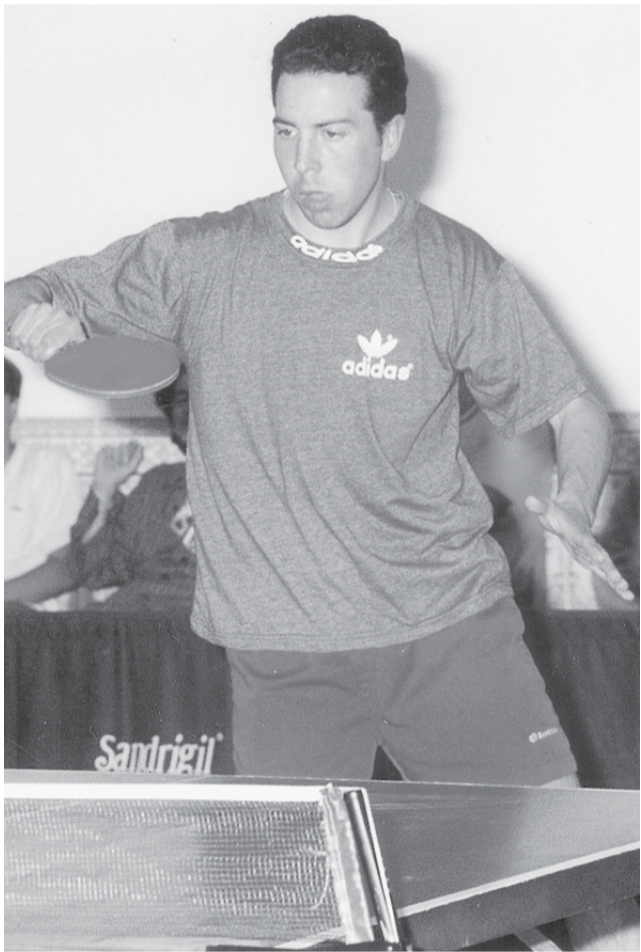
A paixão renova-se em cada época, mas com altos e baixos, gerando crises nesta importante actividade.

Voleibol de praia

Ricardo Rocha e Januário Alvar no Europeu de Sub-21

Ricardo Rocha e Januário Alvar, campeões nacionais de juniores masculinos de voleibol de praia, vão representar Portugal no Campeonato da Europa de Sub-23, que terá lugar entre os dias 29 de Julho e 1 de Agosto, em Brno, na República Checa.

Por seu turno, o espinhense Henrique Gomes, director da Federação Portuguesa de Voleibol, será o supervisor técnico no Campeonato da Europa de Sub-20 (Eslovénia, de 22 a 25 de Julho) e o coordenador do Seminário de Supervisores que decorrerá durante o Campeonato da Europa de Sub-23, onde estará também o árbitro internacional Manuel Andrade.



XII edição muito participada

Ténis de mesa anima Tuna de Anta

O XII Torneio de Ténis de Mesa realizado na Tuna Musical de Anta no final do mês de Julho teve grande sucesso e elevada participação.

Estiveram em competição cerca de duas dezenas de atletas, tendo-se sagrado vencedor o antense César Milheiro que passou às meias-finais com uma vitória perante Hélder Couto por 3-1 e à final derrotando Ivo Azevedo pelo mesmo resultado.

Na grande final defrontaram-se Calos Bernardes e César Milheiros tendo este último levado a melhor (3-0), conquistando assim o seu quarto título neste torneio.

Além da vertente competitiva, esta iniciativa é sempre marcada por excelentes momentos de confraternização como ficou comprovado no lanche que decorreu no final do torneio.

A entrega dos troféus desta competição será realizada em Agosto, durante as comemorações dos 80 anos da Tuna Musical de Anta.

Sandra Soares



Flashes
Foto Vítor Lancha

Os ciclistas Cândido Barbosa e Nuno Ribeiro preparam-se fisicamente nas praias de Espinho com Tozé Casanova, visando a Volta a Portugal, que o segundo venceu na pretérita edição, restando ao primeiro (e seu cunhado) a motivação de participar nos Jogos Olímpicos de Atenas. O futebolista Simão e William (filho do empresário Baidek) também aproveitaram para apurar a forma...

Na abertura da A1 de Voleibol

Académica recebe Sp. Espinho

O encontro entre a Associação Académica de Espinho e o Sporting de Espinho, a 16 de Outubro, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, irá abrir a edição deste ano da Divisão A1 em voleibol.

O sorteio teve lugar no sábado na sede da Federação portuguesa de Voleibol, no Porto.

Eis o calendário:

1.ª Jornada
(16 de Outubro)
Ac. Espinho-Sp. Espinho
Leixões-Castêlo
Benfica-Guimarães
Vilacondense-Esmoriz
Ac. Coimbra-Marítimo
A. Alunos-Ribeirense

2.ª Jornada
(23 de Outubro)
Sp. Espinho-Benfica
Vilacondense-Leixões
Ac. Coimbra-Ac. Espinho
Antigos Alunos-Castêlo
Ribeirense-Guimarães
Marítimo-Esmoriz

3.ª Jornada
(30 de Outubro)
Sp. Espinho-Guimarães
Castêlo-Esmoriz
Ac. Espinho-Marítimo
Leixões-Ribeirense
Benfica-Antigos Alunos
Vilacondense-Ac. Coimbra

4.ª Jornada
(31 de Outubro)
Esmoriz-Sp. Espinho
Guimarães-Marítimo
Castêlo-Ribeirense
Ac. Espinho-Alunos
Ac. Coimbra-Leixões
Benfica-Vilacondense

Jogos antecipados
(6 de Novembro)
Antigos Alunos-Esmoriz
Ribeirense-Guimarães

5.ª Jornada
(6 de Novembro)
Marítimo-Sp. Espinho
Ribeirense-Esmoriz
Antigos Alunos-Guimarães
Ac. Coimbra-Castêlo
Vilacondense-AA Espinho
Leixões-Benfica

6.ª Jornada
(13 de Novembro)
Leixões-Sp. Espinho
Benfica-Ac. Espinho
Vilacondense-Castêlo
Ac. Coimbra-Guimarães
Antigos Alunos-Esmoriz
Ribeirense-Marítimo

7.ª Jornada
(20 de Novembro)
Ribeirense-Sp. Espinho
Marítimo-Antigos Alunos
Esmoriz-Ac. Coimbra
Guimarães-Vilacondense
Castêlo-Benfica
Ac. Espinho-Leixões

8.ª Jornada
(27 de Novembro)
Sp. Espinho-Ac. Coimbra
Vilacondense-A. Alunos
Benfica-Ribeirense
Leixões-Marítimo
Esmoriz-Ac. Espinho
Guimarães-Castêlo

9.ª Jornada
(28 de Novembro)
Sp. Espinho-Vilacondense
Ac. Coimbra-Benfica
Leixões-Antigos Alunos
Ac. Espinho-Ribeirense
Castêlo-Marítimo
Guimarães-Esmoriz

10.ª Jornada
(4 de Dezembro)
Antigos Alunos-Sp. Espinho
Ribeirense-Ac. Coimbra
Marítimo-Vilacondense
Esmoriz-Benfica
Guimarães-Leixões
Castêlo-Ac. Espinho

Jogos antecipados
(5 de Dezembro)
Ribeirense-Sp. Espinho
Antigos Alunos-Ac. Coimbra

11.ª Jornada
(11 de Dezembro)
Sp. Espinho-Castêlo
Ac. Espinho-Guimarães
Esmoriz-Leixões
Marítimo-Benfica
Ribeirense-Vilacondense
Antigos Alunos-Ac. Coimbra

12.ª Jornada
(18 de Dezembro)
Sp. Espinho-Ac. Espinho
Castêlo-Leixões
Guimarães-Benfica
Esmoriz-Vilacondense
Marítimo-Ac. Coimbra
Ribeirense-Antigos Alunos

13.ª Jornada
(2 de Janeiro)
Vilacondense-Sp. Espinho
Benfica-Ac. Coimbra
Antigos Alunos-Leixões
Ribeirense-Ac. Espinho
Marítimo-Castêlo
Esmoriz-Guimarães

14.ª Jornada
(8 de Janeiro)
Guimarães-Sp. Espinho
Esmoriz-Castêlo
Marítimo-Ac. Espinho
Ribeirense-Leixões
Antigos Alunos-Benfica
Ac. Coimbra-Vilacondense

Jogos antecipados
(9 de Janeiro)
Antigos Alunos-Leixões
Ribeirense-Benfica

15.ª Jornada
(15 de Janeiro)
Sp. Espinho-Ribeirense
Antigos Alunos-Marítimo
Ac. Coimbra-Esmoriz
Vilacondense-Guimarães
Benfica-Castêlo
Leixões-Ac. Espinho

16.ª Jornada
(22 de Janeiro)
Sp. Espinho-Marítimo
Esmoriz-Ribeirense
Guimarães-Antigos Alunos
Castêlo-Ac. Coimbra
Ac. Espinho-Vilacondense
Benfica-Leixões

17.ª Jornada
(23 de Janeiro)
Sp. Espinho-Antigos Alunos
Ac. Coimbra-Ribeirense
Vilacondense-Marítimo
Benfica-Esmoriz
Leixões-Guimarães
Ac. Espinho-Castêlo

18.ª Jornada
(29 de Janeiro)
Sp. Espinho-Esmoriz
Marítimo-Guimarães
Ribeirense-Castêlo
Antigos Alunos-Ac. Espinho
Leixões-Ac. Coimbra
Vilacondense-Benfica

Jogos antecipados
(30 de Janeiro)
Antigos Alunos-Castêlo
Ribeirense-Ac. Espinho

19.ª Jornada
(5 de Fevereiro)
Ac. Coimbra-Sp. Espinho
Antigos Alunos-Vilacondense
Ribeirense-Benfica
Marítimo-Leixões
Ac. Espinho-Esmoriz
Castêlo-Guimarães

20.ª Jornada
(12 de Fevereiro)
Castêlo-Sp. Espinho
Guimarães-Ac. Espinho
Leixões-Esmoriz
Benfica-Marítimo
Vilacondense-Ribeirense
Ac. Coimbra-Antigos Alunos

21.ª Jornada
(13 de Fevereiro)
Benfica-Sp. Espinho
Leixões-Vilacondense
Ac. Espinho-Ac. Coimbra
Castêlo-Antigos Alunos
Guimarães-Ribeirense
Esmoriz-Marítimo

22.ª Jornada
(19 de Fevereiro)
Sp. Espinho-Leixões
Ac. Espinho-Benfica
Castêlo-Vilacondense
Guimarães-Ac. Coimbra
Esmoriz-Antigos Alunos
Marítimo-Ribeirense

Natasha Azevedo e Sandra Santos também se destacam

Bártolo Azevedo (quase) pleno vitorioso

Bártolo Azevedo poderá atingir o pleno no Campeonato Nacional da variante de velocidade de canoagem, no escalão de veterano, na competição aprazada para 7 e 8 de Agosto, na pista artificial de Montemor-o-Velho.



Lúcio Alberto

O atleta do Centro Desportivo de Espinho já se sagrou campeão nacional ao somar três triunfos (nas três as provas realizadas na presente edição da maratona da Federação Portuguesa de Canoagem).

Formando dupla com Artur Pereira, do Clube Náutico de Fão, Bártolo Azevedo destacou-se igualmente na Regata de Espinho (anualmente organizada pelo Centro Desportivo de Espinho), vencendo a respectiva prova de K2.

As espinhenses Natasha Azevedo e Sandra Santos também asseguraram atempadamente a conquista do ceptro nacional feminino de K2.

Na regata (com o apoio

de Federação Portuguesa e da Associação de Canoagem do Porto e o patrocínio da Junta de Freguesia de Espinho) registaram-se ainda os triunfos (masculinos) de Pedro Bartolomeu/Eliseu Reis (CN Angra do Heroísmo) – K2 seniores; Pedro Silva/João Santos (CN Sesimbra) – K2 juniores; Artur Tomás (CC Setúbal) – K1 seniores; Ruben Cruz (CN Angra do Heroísmo) – K1 juniores; Manuel Madeira (CN Moitense) – K1 veteranos; (femininos) Natasha Azevedo/Sandra Santos (CD Espinho) – K2 juniores; Ângela Galego (AN Amorense) – K1 seniores; Sara Rafael (AN Amorense) – K1 juniores; (mistos) Nuno Henriques/Ana Henriques (AN Amorense) – K2 seniores.

LABORATÓRIOS VÍDEO

GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM

Contactos:

Telem: 918 735 306
962 788 407

24 horas por dia

Acompanhe a tecnologia gravando em **DVD**

VENHA ESPREITAR O SEU FUTURO!



Moradias T3 e T4, c/ acabamentos de luxo, a 5 min. de Espinho, amplas zonas verdes. Comprar nas **CASAS DO CAMPO** é investir no local e no momento certo! A relação entre preço/qualidade torna este empreendimento numa excelente opção imobiliária.



Para mais informações trata o próprio através dos telefones: 227 648 221 ou 919 965 256 ou para o e-mail: paulooliveira.azevedo@oninet.pt



OURO USADO COMPRA E VENDA

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

DR. ILÍDIO SANTOS MÉDICO DENTISTA

Implantes Ortodontia Fixa Prótese Fixa

Acordos com: SAMS/QUADROS ACASA * CGD ADSE * PSP

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

ARMAZÉNS e LOJAS – Espinho**Vende-se ou Aluga-se**

Z.I. ESPINHO – Rua 23 e Rua 37

Armazéns c/ áreas de 350 m2 e 600 m2

Lojas com 100 m2 e 60 m2

Atenção vende-se também Loja alugada

P/ rendimento na Rua 19 (junto ao Tribunal)

Trata o próprio: 96 424 7676 - 96 417 7996

VENDE-SE MORADIA**ESPINHO - CENTRO**

Rua 27 - Jto. Restaurante "Concha"

Virada a sul, c/ habitação no 1.º andar, totalmente

remodelada, mov. coz. c/ electrod., c/ entrada

indep., c/ logr. + LOJA r/chão p/ qualquer ramo

Particular: 96 417 7996 / 96 424 7676

Centro de Espinho**VENDO** – T4 (Av.ª 24, n.º 805) – 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.**T3** (Rua 31, n.º 459) – 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.**VENDE-SE ou ALUGA-SE** – Rua 30, n.º 600 - Estabelecimento c/ 100 m2 - 30 de cave e 60 de logradouro.

Contacto: 91 959 12 94

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, Iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime Dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua Glória da Paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido a graça). - M.F.F.O.

**Comunicação Empresarial**

(Portaria n.º 734/2002, 27/06)

Contabilidade e Informática

(Portaria n.º 809/2004, 13/07)

Gestão Hoteleira

(Portaria n.º 729/2002, 27/06)

Rua 36 n.º 297 – Apartado 443 – 4501-868 Espinho

Telf: 227322624 * Fax: 227331085

E-mail: isesp@isesp.pt

www.isesp.pt

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS**ALUGA-SE**

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 para renda jovem (375 Euros) na Lapa. Tlm. 919690655.

EM ESPINHO, junto às escolas (Rua 30), alugo T2 mobilado, preferência a professores. Tlm. 917558221.

LOJA EM PARAMOS – C/ cave e WC. Dá para qualquer ramo. Tlm. 917254208.

FÉRIAS - ESPINHO – Apartamento totalmente equipado. Também se aluga a professores. Telef. 227443251. Nos fins de semana: 227343808.

SNACK-BAR todo equipado. Contactar Hotel Nery. Telef. 227347364.

LOJA, com óptima montra, perto da estação. Tlm. 964241942. Tel. 227340017.

ESCRITÓRIOS, na Rua 16 junto ao Mercado Municipal. Tel. 227321920. Tlm. 964241942.

ALUGA-SE T2, totalmente mobilado e equipado. Centro de Espinho. Tlm. 919152140.

ALUGA-SE T2, em S. Paio de Oleiros, c/ garagem, elevador e arrumos. Telef. 919999235 - 220817514.

OFERTAS

SENHORA, bem formada para acompanhar idosos ou crianças. Noites e/ou fins-de-semana. Dão-se referências. Tlm. 914088757.

SENHORA para limpezas, passar a ferro ou dama de companhia. Tlm. 966007851.

PASSA-SE

CAFÉ SNACK-BAR em Espinho. Bem localizado, perto das escolas. Bom preço e negociável. O próprio. 933336530 ou 938836948.

PRECISA-SE

EMPREGADA (m/f) para confeitaria. Part-time. Telef. 227322306.

SERVIÇOS

CARTOMANTE VIDENTE - Consultas gratuitas, atende em Espinho. Tlm. 964733033.

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Telemóvel 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

VENDE-SE no centro de Espinho, T4 Dúplex e Loja c/ 80 m2. T3 a 2 minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

MORADIA DE LUXO, a 3 km da Rua 33 e a 4 km do mar. Tlm. 919690655.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlms.: 966480081 ou 968670340.

T3 DÚPLEX - Centro de Espinho, usado c/ garagem. Área 200 m2. Como novo. 918403765 - 914970203.

EM ESPINHO, Rua 30, vendo T3, c/ 110 m2, com ou sem móveis. Totalmente remodelado. Tlm. 917558221.

LOJA (vende-se) para Restaurante e Snack-Bar – Local com grande densidade populacional e sem qualquer infra-estrutura do género. BOM NEGÓCIO. Tlm. 917729292.

MORADIA - Nogueira da Regedoura – Vistas mar (Espinho), próximo do Nó da A1 (1.500 mts.). T4 + escritório, cozinha equipada, aq. central, garagem para 6 carros. 917060170 / 914291345 / 917812902.

TERRENO c/ projectos aprovados para construção de moradia, à rotunda da Rua 33. Trata o próprio. Tlm. 918678902.

MORADIA T4, Esmoriz, perto da praia, com excelentes acabamentos e arquitectura moderna. Tlf: 256754354 / 962405515.

PARQUE EMPRESARIAL DA TORRE - Armazéns industriais de 225, 375, 525 e 765 m2, junto ao Intermarché de Esmoriz, em início de construção. Tlf: 256754354 / 962405515.

CASA GRANDE com 2700 m2 de terreno e muitas árvores. Rua do Loredó, n.º 215 - Idanha - Anta. Telef. 227340456.

T4 USADO com lugar de garagem, no centro de Espinho - Rua 14. Telef. 227342702.

T2 A 5 KM DE ESPINHO, c/ 115 m2, 2 frentes. C/ garagem, boas áreas, aquecimento central e fogão de sala. Tlm. 914249559.

T2 – Cozinha equipada, aq. central, garagem individual fechada. Trata o próprio. Tlm. 966287537.

T2 ESPINHO – Garagem individual, cozinha equipada, aquecimento central, espectacular. Só 21.500 c. / 107.241 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telef. 227830042 - 227310282 - 919280799.

AOS CONSTRUTORES e/ou particulares, 2 lotes c/ 150 m2 cada + 1 c/ 350 m2. Para vivendas de 2 e 3 frentes. Perto da praia, junto a Espinho. Telef. 227340080 / 227343188.

TERRENO – Junto ao Lar da 3.ª Idade - Anta, com aprox. 3600 m2. Ótimo para construção moradia ou miniquinta. Trata o próprio. Tlm. 967711357.

T2 NOVOS, 1.ª linha do mar, com excelentes acabamentos. Visite Andar Modelo. Tlm. 962405516 - 966116732.

T3 DÚPLEX, 3.º andar, frente ao mar, g. dupla, aquecimento, óptimas áreas. Tlm. 962405516 - 966116732.

MORADAIS NOVAS, T3 com 2 salas, vistas de mar, aquecimento, aspiração central. Tlm. 962405516 - 966116732.

TERRENO - PARAMOS, para construção de moradia, com 1036 m2, junto à Igreja. Tlm. 962405515 - 256754354.

T1 ESPINHO, NOVO, perto das escolas, com excelentes acabamentos. Tlm. 964241942 - Tel. 227340017.

T1 e T2 ESPINHO, NOVOS, perto da praia, com óptimas áreas, garagem e arrumos. Tlm. 964241942 - Tel. 227340017.

T2 ESPINHO, NOVO, excelentes acabamentos, boa área, 112.500 Euros. Tlm. 964241942 - Tel. 227340017.

T2 DÚPLEX, NOVO, óptimas áreas e acabamentos, excelentes vistas. Tlm: 964241942 – Tel: 227340017.

T3 ESPINHO, NOVO, bem localizado e com óptimos acabamentos. Só 127.500 Euros. Tlm. 964241942 - Tel. 227321920.

T4 DÚPLEX, novo, excelentes áreas e acabamentos, localizado perto das escolas. Tlm: 964241942 – Tel: 227340017.

T4 EM ESPINHO, próximo ao Liceu, c/ 200 m2, garagem individual p/ 2 carros, arrumos, aquecimento central. Tlm. 935103525.

APARTAMENTO T3, 128 m2, 3 frt., lugar de gar., arrumos, 2 despensas, marquise, 2 WC completos 1 privat., elevador c/ acesso à garag. e aquec. central. 2 anos de uso. Rua 19, Espinho. Contactar: 918726401.

APARTAMENTO T3 – Com 130 m2 - Rua 32 - Praceta Soeiro Pereira Gomes. 125.000,00 Euros. Tlm. 918726401.

VENDO T3 - ESPINHO - Usado, com lugar de garagem, lavandaria, 2 casa de banho, roupeiros. Bom estado. Informa tlm. 936922588.

T3 COM VISTA MAR (frt. Hotel Solverde) - Vende-se/aluga-se. Área: 150 m2 c/ 2 lugares de garagem e arrecadação. Tlm. 916905866 - 227531835.

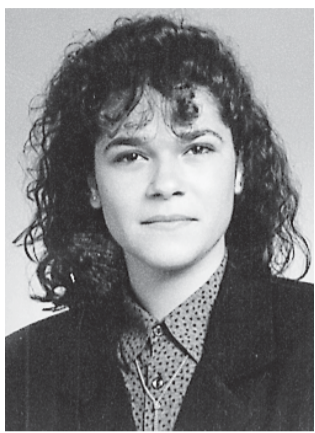
† Isilda Susana

02/08/2004 data do seu aniversário natalício

*Do Céu desceu um Anjo
Foi bom amá-lo
Mas para sempre o perdi
Com tristeza e mágoa.*

Tua mãe que nunca te esquece

Serão celebradas missas por sua alma, no dia 1 de Agosto, domingo, na capela de N.ª S.ª da Guia, em Paramos, às 8h30, e no dia 3, terça-feira, na Igreja Paroquial de Anta, às 8 horas. Desde já agradeço a quem comparecer.



† Ana Rosa Pereira Alves Ricardo

Missa do 10.º Aniversário do Falecimento

Sua irmã *Olimpia* vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, na próxima quinta-feira, dia 5 de Agosto, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 29 de Julho de 2004

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



† Maria Eneida Marques Ferreira

Missa do 13.º Aniversário

Seus filhos, nora, netas, bisnetos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, hoje, quinta-feira, dia 29, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



† António de Jesus Romãozinho

23.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, filhos, netos e restante família, recordam-no com profunda saudade. Mandam celebrar missa por sua alma hoje, dia 29, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a quem comparecer.



† Sebastião Tibúrcio da Silva

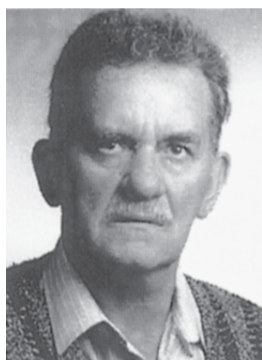
Missa do 8.º Aniversário



A família vem, por este meio, participar que será celebrada missa, por alma dos seus entes queridos, dia 31, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer.

† António Alberto Pinto Tibúrcio da Silva

Missa do 5.º Aniversário



† Ana Rodrigues Ferreira

Missa do 30.º Dia

Sua filha e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma, dia 3, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 29 de Julho de 2004



† D. Luciana Moreira de Figueiredo Marques

Missas do 8.º Mês



A família vem por este meio comunicar às pessoas de suas relações e amizade que serão celebradas missas por sua alma, dia 31, sábado, às 17 horas, na capela do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho e dia 1, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a todos quantos participem nas eucaristias.

Espinho, 29 de Julho de 2004

SILVALDE



† Alberto de Oliveira Milheiro

Missa do 1.º Aniversário

Seu pai, irmãos, esposa e filho vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, sábado, dia 31, às 17 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer a esta celebração.



† Rosa Fernandes Pereira "Bóia"

Missa do 10.º Aniversário

"Mãe há só uma"

Sua filha, nunca esquecendo esta data, vem por este meio, comunicar que será rezada missa pelo seu eterno descanso, dia 4 de Agosto, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde, agradecendo a todos quantos participem nesta Eucaristia.



† Eva Marques Pinto

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhos, genros e netas vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 3 de Agosto, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Espinho, 29 de Julho de 2004

Américo Sousa
Maria Fernanda
Maria Amélia
Maria da Graça
Manuel Sousa

Américo Pinho
José Oliveira
Cristina Ferreira
Márcia Sousa

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (30) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Sábado (31) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Domingo (01) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Segunda (02) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
Terça (03) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Quarta (04) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Quinta (05) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Pap./Bazar
Triângulo
(Rua 36)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Estação
Esso
(Anta)

ESMOJÃES - ANTA



† Alcides Gomes da Rocha Guimarães

Missa do 30.º Dia

Sua esposa, filhos, mãe e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto dia 6, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Anta, 29 de Julho de 2004



Bem vindo ao...



EDIFÍCIO
PROGRESSO

Visite andar modelo

Apartamentos Domotizados. **T1 + I** , **T2** , **T2 + I** , **T3** , **T4** , e **recuados**

Espinho revive o seu esplendor com a reabilitação deste tradicional edifício.

Rigor na qualidade, encontro com a perfeição.

Com o mar a seus pés, disfrute da qualidade de vida do futuro no Histórico passado.

22 732 4535 • 91 758 75 24

stand de vendas aberto todos os dias
Ruas 8 - 12 - 33 e 35

promotor:

Manuel Francisco da Silva & C^a Lda.

T1+I desde €129.600

T3 desde €194.500

T2 desde €134.600

T4 desde €269.300